



LUSO
JORNAL

Há 25 anos
que Lúcio
Martins
Faria toca
saxofone e canta fado
no Metro de Paris



04

PSD. As estruturas do PSD Europa reuniram em Paris, na sede da UMP, com o Vice-Presidente do Partido, Marco António Costa.

05

Deputado. O Deputado franco-português Carlos da Silva, acompanhou Manuel Valls a Lisboa e foi aplaudido pelo Parlamento português.

08

Memória. A Secretária de Estado da Defesa, Berta Cabral, presidiu às Comemorações da Batalha de La Lys no norte da França.

15

Música. Paco Bandeira e José Alberto Reis vão cantar no dia 25 de Abril em França para Emigrantes que comemoram a Revolução dos Cravos.

Edition n° 214 | Série II, du 15 avril 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



12

Lídia Jorge participou no festival
'Conversations Fictives' no Con-
sulado Geral de Portugal em Paris.

Edition

F R A N C E



Banque BCP
LA BANQUE DES FRA

Manuel Valls elogia os resultados do Governo português

03



Rosa Teixeira Ribeiro nova líder do STCDE

07

Eleita Secretária Geral do Sindicato dos trabalhadores consulares

LusoJornal / Carlos Pereira



DES NOUVELLES DE VOTRE COMPTE OÙ QUE VOUS SOYEZ.

Caixa SMS est un service qui vous permet de recevoir, sur votre mobile, des messages écrits vous informant de la situation de votre compte avec la fréquence que vous aurez choisie.

Pour tout nouvel abonnement du 1^{er} février au 31 mai 2015, 6 mois vous sont offerts. ¹ Plus d'informations en agence ou sur www.cgd.fr

Offre réservée aux clients du 1^{er} février au 31 mai 2015. L'abonnement est offert à tous les clients du 1^{er} février au 31 mai 2015. L'abonnement est offert à tous les clients du 1^{er} février au 31 mai 2015. L'abonnement est offert à tous les clients du 1^{er} février au 31 mai 2015.

Caixa SMS est un service qui vous permet de recevoir, sur votre mobile, des messages écrits vous informant de la situation de votre compte avec la fréquence que vous aurez choisie. Pour tout nouvel abonnement du 1^{er} février au 31 mai 2015, 6 mois vous sont offerts. Plus d'informations en agence ou sur www.cgd.fr

caixa sms

Caixa Geral
de Depósitos

→ Crónica de opinião

A laicidade, a RATP e os idiotas

Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa
Senhora de Fátima de Paris

contact@lusojournal.com



Agradeço ao LusoJornal e ao seu Diretor darem-me a possibilidade de refletir e de escrever para aqueles que gostam de pensar a vida na pluralidade. O LusoJornal tem sido um espaço de liberdade e de encontro entre diferentes, que procuram na diversidade a riqueza da nossa humanidade. Nunca fui censurado, nem tenho a pretensão que os leitores fiquem a pensar como eu penso e a sentir como eu sinto.

Num artigo anterior citei, em francês, o conhecido pastor protestante e ativista negro dos direitos cívicos dos cidadãos afro-americanos na América dos anos 60 do século XX, Martin Luther King, que foi assassinado em 1968: «Nous devons apprendre à vivre ensemble comme des frères, sinon nous allons mourir tous ensemble comme des idiots». Retomo o tema por causa da recente polémica provocada pela decisão da RATP de não aceitar a referência

«Pour les chrétiens d'Orient» na publicidade a um concerto de solidariedade do trio Les Prêtres, a ter lugar no Olympia de Paris, dia 14 de junho. As razões apresentadas são a defesa da neutralidade de um serviço público, não tomando parte num conflito.

O disparate do argumento é profundamente irritante: uma minoria religiosa feita de homens, mulheres e crianças que são brutalmente perseguidos, expulsos das suas casas e da região onde os cristãos vivem há dois mil anos, mortos das formas mais horríveis e, no caso das meninas e das mulheres, escravizadas sexualmente e forçadas ao “casamento”, ser considerada “uma parte de um conflito”, é uma aberração de um laicismo fundamentalista, cego, surdo e mudo. Ou então é pura e brutal ignorância! E lá diz o nosso povo que “a ignorância é muito atrevida”.

A laicidade não é isto. É exatamente o contrário: é a atitude de neutralidade do Estado (enquanto Nação organizada politicamente para assegurar o bem comum e individual dos cidadãos), mas não de indiferença diante da Religião, que deve permitir, promovendo até o conhecimento mútuo e o diálogo das religiões no espaço público que são as nossas sociedades plurais. Quantas vezes será preciso repetir: o Estado é e deve ser laico, a sociedade não é laica: nela convivem não crentes e crentes de diversas origens e credos. A laicidade do Estado e da Administração pública não se deve confundir com “ação antirreligiosa”, mas deve sim permitir a liberdade de consciência e de prática dum fé, desde que ela respeite os direitos fundamentais e universais da pessoa humana.

A decisão da RATP mereceu condenação unânime dos mais diversos setores políticos, da esquerda à direita,

tendo eu tomado conhecimento de pronunciamentos do Parti Radical de Gauche, EELV, do Front de Gauche, da UDI e da UMP. Desconheço se o PS tomou posição pública.

À administração da RATP gostaria de poder dizer: diante do mal, não podemos ser neutrais; diante do massacre de inocentes, cristãos ou ateus, não podemos ficar neutrais; diante da barbárie não podemos ficar mudos, cegos e surdos, pelo contrário devemos gritar ainda mais alto, abrir ainda mais os olhos e escutar ainda com mais atenção!

Na noite de sexta-feira santa, na última estação da Via-Sacra no Coliseu de Roma, onde muitos dos primeiros cristãos durante três séculos receberam a morte por causa da sua fé e amizade com Jesus, o Papa Francisco rezava e recordava: “Em Ti, divino Amor, vemos ainda hoje os nossos irmãos perseguidos, decapitados e crucificados pela sua fé em Ti, sob o

nosso olhar ou com frequência com o nosso silêncio cúmplice. Imprime em nosso coração sentimentos de fé, esperança, caridade, de dor pelos nossos pecados e leva-nos a nos arrepender pelos nossos pecados que Te crucificaram”.

Mr Pierre Mongin, caríssimo concidado: o senhor dormiu descansado porque quis ficar neutro diante do massacre de cristãos e validou a supressão dessa palavra num simples cartaz publicitário na “nossa” RATP. Mas saiba que, se nós cristãos validamos sempre o ticket ao tomar o metro, o bus ou o tramway, é porque seguimos o que Jesus Cristo ensina: “Daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

Praticantes obstinados duma laicidade obtusa, leiam Mt 22, 17-22 e abram o coração! Senão, por este andar e com esta forma de vivermos a laicidade e em sociedade, vamos morrer todos como idiotas. #ChutOnTue!

→ Chronique d'opinion

J'avais envie de vous dire...

Manuel da Silva
Ecrivain, éditeur

contact@lusojournal.com



Les élections départementales sont passées, mais pas les commentaires qui les accompagnent. Même si au regard de certains éminents spécialistes politiques ce scrutin n'avait rien à voir avec le résultat d'un suffrage national, il n'en demeure pas moins que chacun peut en tirer un certain nombre d'éléments de réflexion au lendemain de ce vote des Français. En prenant mon café le lundi matin (au goût étrangement amer), tout en feuilletant mon journal habituel, j'ai lu et relu les résultats des votes dans mon quartier, ma commune et mon département. En scrutant tous ces chiffres et vers qui les électeurs avaient donné pouvoir, je me suis subitement demandé si j'étais encore un être normal, doté de toutes ses facultés de jugement.

Pourquoi je ne fais pas comme ceux qui «veulent essayer pour voir»? Pour voir quoi au fait? Pourquoi ne suis-je pas sensible aux chants «des sirènes blondes» qui promettent monts et merveilles à ceux qui se laisseront guider par leurs belles paroles? Ces sirènes, membres d'une entreprise familiale en qui je devrais avoir toute



confiança puisque le père l'a cédé à sa fille qui la transmettra un jour à la petite-fille. Vous ne trouvez pas ça bizarre en démocratie? Moi si! Mais, ces jours-ci, le grand-père qui a créé l'affaire, qui a sans doute lui aussi examiné de près le dernier scrutin et la campagne électorale qui l'a précédé, souhaite ramener sa descendance vers les fondements premiers de «sa maison». Et là, ça se dispute un peu autour de la soupe qu'ils doivent servir à table! Leur soupe, qui sent bon au nez de certains, ne me plaît guère... Je n'ai guère envie de la goûter...

Et puis, en regardant de plus près mon canard, je suis resté figé sur ce chiffre de 25% d'électeurs qui font confiance à cette famille et qui me rappelle étrangement un autre chiffre, celui de 25% de «bons Français», qui, lors d'une sombre période pas si lointaine (celle de l'occupation) ont choisi de se ranger du côté de ceux qui leur promettaient de remettre de l'ordre au beau pays de France en les débarrassant de la vermine, cause de tous leurs maux. Mais, pour ceux qui savaient regarder au-delà de leur bout de chaussure, la vermine était tout autre. Ce n'était

pas tous ces Juifs, Communistes ou Tziganes que les autorités de l'époque montraient du doigt, mais bien nos voisins bien disciplinés avec l'aide de bons Français à leurs bottes. Et moi, ce matin, en m'enfonçant dans mon fauteuil comme je le fais chaque fois que je souhaite me plonger dans une profonde réflexion, voilà soudain que je repense à mon père. Et d'un coup, mon visage est plus serein, laissant échapper un léger sourire. Bien loin des disputes entre la sirène blonde et son père dont elle souhaiterait se débarrasser (ou tout du moins ce qu'elle laisse croire à

ses fidèles brebis), je revois l'image de mon père avec un tantinet d'admiration.

Oui, je suis fier de toi papa, toi qui a su aux heures les plus tragiques de l'histoire de ton pays d'accueil, qui par la suite est devenu le nôtre, d'avoir choisi la voie de la Résistance plutôt que celle d'aller travailler pour le compte de l'envahisseur et ses amis. Tout comme tes camarades de l'époque, tu as tout de suite su de quel côté tu devais te ranger, sans jamais gémir et te plaindre de ta situation. Toi et tes camarades de combat, vous étiez, sans même le savoir, ce premier maillon d'un peuple d'Europe, vous les Italiens, Espagnols, Polonais et toi le Portugais qui luttaient côte-à-côte avec les Résistants Français, armes à la main, pour délivrer cette France de la véritable vermine qui la minait de l'intérieur. Alors à tous ceux qui ne votent pas par que «ça ne sert à rien» ou qui veulent voter autrement «pour essayer de voir», je voudrais leur dire simplement: quand la machine infernale est en route, il est difficile de l'arrêter... Merci papa de m'avoir légué tes valeurs, je ne les trahirais jamais!

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Alfredo Lima, Ana Catarina Alberto, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Aurélio Pinto, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Duarte Pereira (Cyclisme), Eric Mendes, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos (Arles), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mário Loureiro, Natércia Gonçalves (Clermont-Ferrand), Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia (Sport), Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira (Musique Classique), Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Sheila Ferreira (Clermont-Ferrand), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** Alfredo Lima, António Borge, Mário Cantarinha | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | **Publicidade em Portugal:** AJBB Network, Arnado Business Center, rua João de Ruão, nº12-1º Escrt 49. 3000-229 Coimbra. Tel.: (+351) 239.716.396 / publicidade@ajbbnetwork.com | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: avril 2015 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **www.lusojournal.com**

moveis-carla.com

Móveis Carla[®]

desde 1974

NOVA LOJA PARIS 77170
Brie - Comte - Robert

Darque - V. Castelo
Vila Mela - Valença
Perelhal - Barcelos

The advertisement features a dark background with green starburst shapes. The company name 'Móveis Carla' is prominently displayed in a stylized font, with a registered trademark symbol. Below it, the phrase 'desde 1974' indicates the company's long history. To the right, a large green starburst contains the text 'NOVA LOJA PARIS 77170' and 'Brie - Comte - Robert'. At the bottom, three small photographs show different store locations, each with its name written below: 'Darque - V. Castelo', 'Vila Mela - Valença', and 'Perelhal - Barcelos'. A vertical website address 'moveis-carla.com' is located on the far left.

em
sínteseLettre ouverte
aux habitants de
Corbeil-Essonnes

«Les élections départementales des 22 et 29 mars ont vu, à Corbeil-Essonnes, les deux listes de gauche éliminées dès le premier tour et le Front National arriver largement en tête.

Dans notre nouveau canton, rassemblant deux cantons représentés jusque-là par deux vice-Présidents du Conseil général de gauche, ce résultat a provoqué une déception immense.

Le peuple de gauche ne peut se satisfaire de cette situation et rester sans rien faire face à la percée du Front National et à la désunion récurrente de la gauche locale.

Il faut qu'une page se tourne à Corbeil-Essonnes!

Je sais que vous êtes nombreux à vouloir agir pour que ça change vraiment à Corbeil-Essonnes. Il y a tant à faire pour améliorer le logement, pour développer l'emploi local, pour renforcer les liens entre les habitants, pour investir le champ des expérimentations sociales, inventer un mode de vie plus convivial, plus fraternel, plus respectueux de notre environnement et de chacun, pour redonner toutes ses capacités à l'école de la République.

Je m'adresse à vous tous, peuple de gauche, écologistes, militants et citoyens sincèrement attachés aux valeurs du progrès social, de générosité, de solidarité. Nous avons la responsabilité de construire pour nos enfants un horizon meilleur à Corbeil-Essonnes! Nous en sommes capables ensemble. Nous avons suffisamment d'énergies, de talents, d'intelligence collective pour en poser les fondations.

Vous connaissez la constance de mon engagement et ma disponibilité pour aider ceux qui en ont le plus besoin, vous connaissez ma loyauté et ma fidélité aux idées que je défends avec le souci de l'éthique. Nous réussissons à changer les choses si chacun œuvre dans l'intérêt général et avec un esprit d'équipe sans jamais se départir de ce qui constitue sa singularité et la force de sa conviction.

Chers concitoyens, en cette période de doute, de tentation du repli sur soi, de perte de confiance dans l'action politique, je vous invite à rejoindre les 547 personnes qui composent d'ores et déjà le groupe «Faut qu'ça change à Corbeil-Essonnes»!

Je lance un appel à toutes les bonnes volontés qui souhaitent se joindre à nous et veux vous dire mon inoxydable espoir.

Carla Dugault
Conseillère municipale et
communautaire d'origine portugaise

→ Reunião dos sociais democratas teve lugar na sede da UMP

Valérie Pécresse encerrou jornada de
trabalho das estruturas do PSD na Europa

Por Carlos Pereira

A reunião anual das estruturas da emigração na Europa do PSD, reuniu no domingo passado, na sede da UMP, em Paris, na presença do Vice Presidente do Partido e Coordenador Permanente da Comissão Política Nacional, Marco António Costa, do Secretário Geral do PSD, José Matos Rosa e do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário.

A reunião tem sido organizada, há muitos anos, pela Secção de Paris do PSD, desta vez com a particularidade de Carlos Gonçalves, o Presidente desta Secção e Deputado eleito pela emigração, ser também o Coordenador nacional do PSD para as Comunidades.

Da ordem de trabalhos da reunião, constava a análise da situação política nacional e das Comunidades Portuguesas e a organização das estruturas da emigração do Partido Social Democrata na Europa.

No fim do dia foi organizada uma sessão com a presença de Valérie Pécresse, Candidata da UMP às eleições regionais na Ile de France. Paulo Marques, da Secção do PSD de Paris diz que “esta é a 5ª ou a 6ª vez que o PSD reúne na sede da UMP” e por isso agradeceu Nicolas Sarkozy, o Presidente do Partido “que nos recebeu pela primeira vez em 2005” e José do Nascimento, o responsável pelas federações da UMP “que tem assegurado uma excelente ligação connosco”.

Carlos Gonçalves enalteceu a presença do Vice-Presidente do Partido “que tem muito mérito em se implicar diretamente e trabalhar com as Comunidades” ao ponto de considerar que



LusoJornal / Carlos Pereira

merece o título de “emigrante honorário”, agradeceu o Deputado. “Em qualquer sítio onde eu vá, por essa Europa fora, há sempre um militante do PSD à minha espera. E isso orgulha-me muito. Por vezes bombardeiam-me com perguntas, mas sabemos que estão lá” disse Carlos Gonçalves na sua intervenção. Depois virou-se para Valérie Pécresse e disse-lhe que muitos dos militantes do PSD em França, também são militantes da UMP. “Pode contar connosco para a sua eleição na Região Ile de France” prometeu Carlos Gonçalves e acrescentou: “Sabe, tanto o Presidente François Hollande, como o Primeiro Ministro Manuel Valls dizem que os resultados da nossa política são bons. Isto quer dizer que o PSD já se tornou um exemplo até para o próprio PS francês”. Valérie Pécresse riu. A sala

aplaudiu.

A Candidata da UMP às Regionais disse ser “amiga de Portugal”, país que descobriu quando foi à Expo de Sevilha. “Depois, aproveitámos e demos um salto a Lisboa. Fiquei encantada”. Lembrou a colaboração do ex-Ministro (socialista) Mariano Gago, que considerou de “muito competente” e prometeu ajuda da UMP para as eleições Legislativas em Portugal. “Temos de vos ajudar. Temos de ajudar um país que não é demagógico, que fez esforços consideráveis, mas soube que este era o único caminho para o sucesso”. Na sala alguém disse que cada vez há mais Franceses em Portugal. “Pois há” respondeu Valérie Pécresse. “Eu costumo dizer que a França vai cada vez pior, que estamos a perder cada vez mais jovens. A França não é um país de emigração,

mas cada vez há mais jovens a deixar a França. E costumo dizer que agora até os nossos reformados vão para Portugal”. A sala aplaudiu mais uma vez. “Mas também é necessário dizer que as medidas fiscais que vocês lançaram são muito atrativas. Quem sabe se daqui por uns anos eu também vou...”.

Antes de terminar a sua intervenção, Valérie Pécresse diz que “queremos que a Comunidade franco-portuguesa tenha o lugar que merece na política francesa, descomplexadamente. Tem de se sentir bem a fazer política ao nosso lado. Tem de se sentir respeitada”. Por isso “quando for eleita, e quando vocês continuarem no Governo, vamos continuar a ter estes encontros, pelo menos uma vez por ano”. O último orador da tarde foi Marco António Costa. “Em dezembro de 2013, nesta mesma sala, disse-vos que acreditasseis, que tivessem esperança. Não me enganei. Hoje, até os Socialistas reconhecem os nossos resultados” disse no início da sua intervenção. “Eles esquecem-se de dizer quem levou o país para a bancarrota”.

Marco António Costa diz que “necessitamos de mais um mandato para consolidar aquilo que temos vindo a fazer” e garantiu que também quer ver a UMP no poder em França. “Necessitamos de ter em França um Governo que tenha uma visão séria da Europa”. Prometeu pois estar ao lado na UMP nos próximos combates eleitorais.

Carlos Gonçalves não perdeu a oportunidade de evocar que o Vice Presidente do PSD já esteve recentemente em Saint Etienne para apoiar Alexandra Custódio, que foi eleita nas eleições Departamentais.

Marco António Costa faz “balanço positivo”
da reunião de Paris

Por Carlos Pereira

O Vice-Presidente do Partido Social Democrata (PSD) e Coordenador Permanente da Comissão Política Nacional, Marco António Costa, fez um balanço da reunião que teve em Paris.

LusoJornal: Que balanço faz desta reunião?

Marco António Costa: As pessoas oriundas de diversos países europeus têm ângulos distintos sobre as questões, mas há um ponto comum que é um sentimento de orgulho pelo facto de Portugal ter conseguido passar uma das fases mais conturbadas da sua época contemporânea e de ter conseguido, após a bancarrota de 2011, vencer a fase do programa de resgate, ter normalizado a situação económica do país e estar a normalizar também socialmente essa situação.

LusoJornal: E que questões lhe colocaram?

Marco António Costa: Colocaram-nos questões concretas que têm a ver com o problema do recenseamento, com o



LusoJornal / Carlos Pereira

voto eletrónico, com o problema de a RTP Internacional não transmitir a imagem do país que somos mas sim de um país que fomos há vários anos atrás, abordando temas que não servem as Comunidades. Também trouxeram uma análise positiva sobre as Permanências consulares. É de facto uma inovação que este Governo introduziu recorrendo a meios tecnológicos e este é um processo que está em avaliação contínua. Apesar de haver uma avaliação positiva, reclama-se hoje mais serviços oferecidos eletronicamente através dos sites do Ministério

dos Negócios Estrangeiros à nossa Comunidade. Trouxeram também questões que se prendiam com matérias muito próprias do ensino do português com pequenas matérias de natureza burocrática dos recibos pela Propina paga, são informações do quotidiano da vida do cidadão que encontram obstáculos em matérias muito pequenas mas que se transformam em pequenos obstáculos com grandes perturbações para a vida dos cidadãos.

LusoJornal: E agora, qual é o próximo passo?

Marco António Costa: Muitas questões serão transmitidas aos órgãos respetivos. A reforma do sistema político em Portugal, é um tema que carece também do apoio do Partido Socialista e sabemos que o PS tem tido uma grande desconfiança ao voto dos emigrantes. O PS não se sente confortável entre os emigrantes, esta é a sensação que eu tenho. Na própria campanha eleitoral há matérias que foram aqui levantadas e que por razões de reserva vou guardá-las para o Programa eleitoral. Quanto à RTPi, irei solicitar uma audiência ao Conselho Geral Independente, que é a entidade que agora supervisiona o serviço público de televisão, para de viva voz transmitir este descontentamento.

LusoJornal: Sentiu que o Partido está bem organizado na Europa?

Marco António Costa: Sim, precisamos sempre de melhorar, mas não há organização que seja perfeita nem há processo de modernização que esteja perfeito. Foi importante estar aqui também o Secretário Geral, Matos Rosa, a acompanhar estes trabalhos.

→ Lusodescendente visitou o Parlamento português

Deputado franco-português Carlos da Silva acompanhou Manuel Valls a Lisboa

A emigração recente de Portugal para França é bem vista e os Portugueses estão a ser bem integrados na sociedade francesa, disse o Deputado franco-português Carlos da Silva, que acompanhou a visita do Primeiro Ministro francês a Portugal.

“As coisas passam-se bem para os Portugueses. Os imigrantes Portugueses têm uma boa imagem em França e os que chegam também mantêm esta imagem de gente trabalhadora, séria, que quer ajudar a construir a França”, disse à Lusa, em Lisboa, o deputado Carlos da Silva, nascido em França e filho de pais portugueses. O Deputado lusodescendente, desde sempre suplente de Manuel Valls, “subiu” ao Parlamento quando Manuel Valls foi nomeado Ministro do Governo Ayrault e depois Primeiro Ministro. Hoje é também um dos quatro porta-vozes nacionais do Partido Socialista francês.

Carlos da Silva lembrou que a comunidade portuguesa está bem integrada na sociedade francesa e, “como os Franceses, sentiram o impacto da crise financeira em França”. Segundo o Deputado, em Portugal a crise foi mais profunda do que em França e por isso “os jovens tiveram de sair do país para a França, a Alemanha, o Luxemburgo e a Suíça, mas estes novos emigrantes têm mais for-



Carlos da Silva aplaudido no Parlamento português

DR

mação, diplomas e trabalham em outros setores”, diferente dos emigrantes das décadas de 1960 e 1970.

Carlos da Silva sublinhou que também há uma emigração portuguesa que trabalha nas áreas mais tradicionais, como a construção civil, mais identificada com as primeiras ondas de emigrantes portugueses para França. “Os números desta nova emigração de Portugueses não eram vistos desde a dé-

cada de 1960”, sublinhou Carlos da Silva, que tem as suas raízes em Rendufinho, no concelho de Póvoa de Lanhoso.

Sobre a participação política dos portugueses e lusodescendentes, disse que “não há candidatos lusodescendentes suficientes” na política em França, visto que a população de origem portuguesa é de cerca de um milhão no país. Segundo o Deputado, “as

pessoas de origem portuguesa não são tão implicadas como poderiam ser na vida política por uma razão simples, a primeira geração de Portugueses que foi para França saiu de um regime de ditadura em Portugal, onde não se podia falar livremente e se poderia ser preso”.

“Vejo pelos meus pais, pelos mais velhos, que não têm o hábito de participar na vida política, de votar. A minha

geração começou um pouco a implicar-se, mas eu acho que poderia haver muito mais envolvimento”, sublinhou. “Penso que a nova geração vai envolver-se mais na vida política do país do que a minha”, acrescentou o Deputado, referindo que visita Portugal, a trabalho e em férias, três a quatro vezes por ano, mostrando muito orgulho nas suas raízes.

Sobre as relações económicas entre os dois países, motivo principal da deslocação de Manuel Valls a Portugal, Carlos da Silva referiu que “o investimento francês em Portugal está em segundo lugar, somente atrás do investimento espanhol, e pode-se desenvolver ainda mais”.

“Há espaço para as empresas portuguesas em França, porque como eu dizia, os Portugueses têm uma boa imagem em França. Tem de haver mais coragem, mais vontade, e as empresas tem de se envolver mais com o que se está a passar em França” declarou Carlos da Silva.

Carlos da Silva foi recebido na Assembleia da República pelo Grupo Parlamentar Portugal-França, presidido pelo Deputado Carlos Gonçalves. “Imensa emoção quando o hemiciclo da Assembleia da República se levantou para aplaudir a amizade Franco-Portuguesa” escreveu Carlos da Silva nas redes sociais.

● PUB

RECENSEAMENTO ELEITORAL
NOS PRÓXIMOS MESES VAMOS ELEGER

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Presidência da República Portuguesa

CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

SÓ VOTA QUEM ESTIVER INSCRITO NO RECENSEAMENTO ELEITORAL

Pela primeira vez, só pode votar para o Conselho das Comunidades Portuguesas quem estiver inscrito no recenseamento para a Assembleia da República.

SE NÃO ESTÁ INSCRITO OU MUDOU A MORADA
DIRIJA-SE À EMBAIXADA OU CONSULADO DA ÁREA DA SUA RESIDÊNCIA (de preferência marque antecipadamente)
LEVE O SEU DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
Se o país onde mora for diferente do que consta no documento, leve também autorização de residência ou equivalente.

INSCREVA-SE – ATUALIZE A SUA INSCRIÇÃO

ESTOU RECENSEADO VOTO

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

● PUB

LABIRINTOS DA MEMÓRIA

EMIGRAÇÃO, MEMÓRIA E FUTURO

FUNDÃO | 23 E 24 ABRIL 2015
CASINO FUNDANENSE - A NOÇEM - CENTRO DO ENCONTRO E DAS ARTES



Rubrica jurídica

O que é um Contrato Promessa de Compra e Venda?

Resposta:

O contrato promessa de compra e venda é um acordo escrito entre quem promete vender e quem promete comprar. Embora não seja um documento obrigatório, uma vez que a transmissão do imóvel só se obtém com a celebração de uma escritura pública, é comum o promitente vendedor e o promitente comprador celebrarem este contrato.

Este tipo de contrato funciona como uma garantia, uma vez que as partes pretendem realizar o negócio definitivo e frequentemente o promitente comprador entrega uma quantia em dinheiro, por conta do preço total do imóvel, ao promitente vendedor e que se designa por Sinal.

A quantia entregue a título de Sinal deve ser contabilizada na prestação que for devida - no preço, ou restituída quando o mesmo não for possível.

Se o promitente comprador não cumprir com a sua obrigação o promitente vendedor fica com a quantia entregue a título de sinal. Se o não cumprimento do contrato for da responsabilidade do promitente vendedor, o promitente comprador pode exigir o dobro da quantia que prestou como Sinal.

No contrato promessa figuram:

- A identificação do promitente vendedor;
- A identificação do promitente comprador;
- As condições em que se efetuará a compra e venda do imóvel;
- A identificação do próprio imóvel.

Quando seja celebrado um contrato promessa de compra e venda para transmissão de edifício ou fração autónoma, já construído, em construção ou a construir, as assinaturas devem ser reconhecidas com a menção de que foi exibida a Licença de Utilização ou Construção.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150

Granja

2425-013 Monte Real

Infos: +351.926.300.365

Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Posto foi reforçado ultimamente e ganhou novas valências

Cesário visitou Consulado Honorário de Orléans

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, visitou no passado dia 8 de abril as instalações do Consulado Honorário de Portugal em Orléans, acompanhado pelo Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie.

O Secretário de Estado, que previa no seu programa deslocar-se no mesmo dia também ao Consulado Honorário em Tours, viu-se na contingência de encurtar a sua visita apenas a Orléans em virtude de ter sido cancelado o seu voo inicial, motivado pelas greves dos controladores de tráfego aéreo.

Durante a sua visita, teve a oportunidade de dialogar longamente com o Cônsul Honorário, José de Paiva, sobre os assuntos inerentes e eventuais necessidades para a melhoria no apoio à Comunidade portuguesa desta jurisdição consular, que integra os departamentos do Loiret (45) e do Yonne (89), assim como com as duas funcionárias consulares, Goretti de Car-



José Cesário, José de Paiva e Pedro Lourtie com as funcionárias

DR

valho e Ana Maria da Cunha, aí destacadas, relativamente ao funcionamento dos serviços e perspetivas de melhorias previstas a nível de informatização futura, realçadas pelo Cônsul Geral Pedro Lourtie.

No âmbito da reestruturação consular

que tem vindo a ser desenvolvida, o Consulado Honorário de Portugal em Orléans dispõe desde há cerca de um ano e meio de um equipamento moderno e adequado que permite produzir localmente praticamente todos os documentos de natureza civil ou no-

tarial, assim como documentos de viagem, incluindo os Cartões do cidadão e passaportes, evitando que os utentes tenham que se deslocar a Paris, como acontecia até então. Este foi também um dos problemas levantados por José Cesário, na sua preocupação de melhoria e eficácia dos serviços.

Outras preocupações consistiram em saber se havia número importante de novos emigrantes, qual a tendência, procedimentos sobre as respetivas inscrições consulares nos cadernos eleitorais, felicitando ao mesmo tempo as funcionárias do posto consular pelo empenho, dedicação e excelente trabalho desenvolvidos.

O Consulado Honorário de Portugal em Orléans entrou em atividade no dia 18 de janeiro de 2008 sob a forma de Permanência consular, após o encerramento do Consulado de carreira, e foi inaugurando oficialmente em 2 de junho do mesmo ano.

Franceses condenados

O Tribunal de Évora condenou a 15 e 20 anos de prisão dois Franceses, de 37 e 38 anos, acusados de assaltar três bancos, dois em Évora e um em Setúbal. O Tribunal deu como provados quase todos os crimes de que estavam acusados, entre os quais três crimes de roubo, 29 de sequestro, quatro de falsificação de documento e dois de detenção de arma proibida. Um dos homens, de 38 anos, está atualmente detido em França à ordem de outro processo em inquérito, e o outro, de 37 anos, está em prisão preventiva em Portugal, um terceiro homem ficou livre. Os três homens, residentes na Córsega, estavam acusados da autoria de assaltos a três bancos, ocorridos em novembro de 2012 e em fevereiro de 2013, com recurso a armas de fogo, máscaras e perucas.

Jovem homicida

O Tribunal de Aveiro começou a julgar um jovem de 17 anos suspeito de ter tentado matar a avó com uma arma de fogo, sem motivo aparente, "pelo simples prazer de matar". O crime ocorreu no dia 21 de junho de 2014, pouco depois da meia-noite, na residência onde o menor, de nacionalidade francesa, vivia com os avós em Pessegueiro do Vouga, Sever do Vouga.

O arguido, que se encontra em prisão preventiva em Leiria, aproveitou a ausência do avô, que já se tinha ido deitar, pegou numa pistola, aproximou-se por trás da avó, que se encontrava sentada num sofá a ver televisão e disparou um tiro, a muito curta distância, atingindo-a na cabeça. O jovem terá ainda tentado disparar um segundo tiro, mas a arma, roubada, acabou por encravar.

Jean Quatremer

O jornalista francês Jean Quatremer, correspondente do jornal Libération em Bruxelas, vai animar um seminário de formação exclusiva para jornalistas sobre temas e políticas da União Europeia, promovido pelo Parlamento Europeu. O evento terá lugar no Porto a 23 de abril.

Jean Quatremer, 57 anos, trabalha no Libération desde 1984. Formado em Direito, começou a carreira a escrever para a secção "Imigração", tendo assumido em 1990 a responsabilidade do já extinto caderno "Europa", antes de se tornar correspondente em Bruxelas. É autor de inúmeras reportagens televisivas sobre assuntos europeus, em canais como France 2, France 5, Arte, entre outros. Em 2005 criou um blog para o Liberation intitulado "Coulisses de Bruxelles".

Voos cancelados

Trenta e seis voos entre Portugal e França foram cancelados no passado dia 9 de abril devido à greve dos controladores aéreos franceses.

De acordo com a informação disponibilizada pela ANA - Aeroportos de Portugal, foram cancelados 8 voos com partida de Lisboa para os aeroportos franceses de Lyon, Toulouse, Paris e Marseille, das companhias TAP Portugal, Ryanair, Transavia e Vueling. Em relação às chegadas ao aeroporto de Lisboa provenientes de França, foram afetadas 8 ligações, três da transportadora nacional, dois da Ryanair, e um das companhias Transavia, Air France e Vueling. No aeroporto Sá Carneiro, no Porto, foram afetadas 11 voos provenientes de França e 9 com chegada ao destino português oriundos dos principais aeroportos franceses.

→ «De l'Empire aux marges de l'Europe»

Conférence de Ana Navarro Pedro à Tours

Le vendredi 10 avril, dans la salle Ana France de l'Hôtel de Ville de Tours, Ana Navarro Pedro, journaliste, correspondante à Paris de l'hebdomadaire Visão a été invitée à faire une conférence qui a brillamment fait traverser l'histoire du Portugal jusqu'à aujourd'hui.

Après avoir évoqué le 25 avril 1974, qui a mis fin à la dictature de Salazar pour installer la démocratie, Ana Navarro Pedro s'est livrée à une analyse précise de l'histoire du Portugal depuis son origine. Elle a fait traverser les siècles en faisant ressortir tous les faits du passé, historiques, économiques et psychologiques, afin de faire comprendre la spécificité de la société portugaise actuelle, et sa manière particulière de réagir face à la crise



économique qu'elle subit.

Ana Navarro Pedro a mis en relief l'existence de liens étroits et permanents qui existent depuis toujours entre les grandes familles, la banque, et les différents gouvernements.

Evoquant le Sébastianisme et le fatalisme présents dans la conscience collective, la journaliste a conduit l'assistance nombreuse jusqu'à la situation actuelle qui conduit de nombreux jeunes portugais qualifiés à

émigrer.

N'ont pas été oubliés la baisse de la natalité, la grave crise de l'immobilier qui suscitent des inquiétudes pour l'avenir à long terme.

Des questions pertinentes posées par des Français et des Portugais ont reçu des réponses précises et éclairantes. L'exposé d'Ana Navarro Pedro, soigneusement préparé, a été suivi dans une salle comble par un public très attentif qui a manifesté sa satisfaction par des applaudissements nourris. «L'Association Culturelle France Portugal 37 est heureuse d'avoir invité Ana Navarro Pedro pour cette conférence éminemment culturelle» dit au LusoJornal son Président, Robert Collet qui a présenté la conférence et modéré le débat.

• PUB



→ Nova Secretária Geral do STCDE

Rosa Teixeira Ribeiro venceu as eleições para o Sindicato dos Trabalhadores Consulares

Por Carlos Pereira

A lista B, liderada por Rosa Maria Teixeira Ribeiro, venceu no sábado passado as eleições para os corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas (STCDE), que decorreram na sede da CGT, na Porte de Montreuil, em Paris.

Rosa Teixeira Ribeiro, funcionária do Consulado Geral de Portugal em Paris, obteve 416 votos, enquanto que a candidata da lista A, Manuela Guimarães, funcionária da REPER em Bruxelas, obteve apenas 213 votos.

Rosa Maria Teixeira Ribeiro assumiu recentemente a chefia do Vice-Consulado de Portugal em Nantes, até à sua extinção com a tomada de posse do atual Governo e já foi, pelo passado, Secretária Geral do STCDE. Com ela, foram também eleitos para a Direção do Sindicato, António Amorim, da Embaixada de Portugal em Paris, Leonel Rebelo do Consulado Geral de Portugal em Paris, Isabel Barradas do Consulado Geral de Portugal em Bordeaux. Na Direção Regional "Europa 2" fazem ainda parte Sabino Pereira e Henrique Augusto, respetivamente dos Consulados Gerais de Portugal em Lyon e em Strasbourg.

LusoJornal: Que argumentos consi-



dera que a fizeram ganhar?

Rosa Ribeiro: Talvez a determinação, a energia, a proposta de coisas diferentes, talvez a necessidade de efetuarmos uma transição porque há velhas receitas que hoje já não funcionam e que eu soube dar essa abertura às pessoas.

LusoJornal: Depois desta divisão, como vai agora unir o Sindicato?

Rosa Ribeiro: Não houve divisão. O facto de haver duas listas quer dizer que havia mais pessoas com vontade de trabalhar. O que nos une é mais importante do que o que nos divide, se calhar temos formas de apresentarmos coisas de maneira diferente, mas penso que a nossa

vontade é exatamente a mesma. Eu acho extremamente positivo que no universo dos 1.100 sócios que temos, encontramos 74 pessoas candidatas, dispostas a trabalhar para o Sindicato. Nós inscrevemo-nos numa continuidade: herdamos o passado e queremos modernizar.

LusoJornal: Quais os eixos dessa modernização?

Rosa Ribeiro: Vamos tentar criar um indicador do custo de vida próprio aos trabalhadores consulares porque estou farta que se fale do indicador de custo de vida da ONU que se aplica aos diplomatas com escalas salariais que não têm nada a ver com as nossas. Queremos que os nossos colegas possam consultar os seus processos, queremos ter mais visibilidade externa, temos de nos aproximar mais e trabalharmos mais com as associações e com as entidades, temos que aparecer publicamente porque o que caracteriza a nossa lista é porque somos conhecedores dos problemas dos Consulados e das missões diplomáticas e alguns de nós tiveram a possibilidade de testar algumas coisas nos seus postos.

LusoJornal: Que tipo de ações imediatas vão fazer?

Rosa Ribeiro: A questão das 44 horas que são indignas, o estatuto

do Camões que continua a ser atirado para o ar. Há uma questão fiscal que me parece muito importante, porque nós trabalhamos no estrangeiro e pagamos impostos como se estivessemos em Portugal, não levam em conta a nossa especificidade prestação no estrangeiro. Há a questão da revisão de carreira, temos de rever tabelas salariais, temos de rever todas essas flutuações de divisas que fazem com as pessoas perdem de um dia para o outro uma percentagem demasiado importante do seu salário. São muitas frentes abertas. Vamos ter uma fase de transição, temos de nos fazer conhecer porque a equipa é nova.

LusoJornal: Vai mudar-se para Lisboa?

Rosa Ribeiro: Vou ter que me mudar para Lisboa, temos que estar lá para nos fazermos ouvir e é onde está a sede. Os sócios têm de saber que podem contactar-nos a qualquer momento e eu faço questão para voltar ao contacto, para termos ainda mais sensibilidade e ouvir individualmente os sócios. Vamos organizar uma ronda de reuniões. Eu gostaria que nos comportássemos como dirigentes sindicais e não como delegados sindicais do único posto que nós conhecemos e onde trabalhamos.

em síntese

Manuela Guimarães perdeu mas continuará sindicalizada



Manuela Guimarães não conseguiu ser eleita Secretária Geral do STCDE. Mas à saída da Assembleia Geral conversou com o LusoJornal.

LusoJornal: Ao que se deve esta derrota?

Manuela Guimarães: O voto é soberano, mas neste caso há um grave problema que é o voto por procuração. A face externa do Sindicato era o Alexandre Vieira, que estava em contacto com os sócios. O Jorge Veludo era o homem das negociações, dos estudos dos dossiers, das propostas políticas, etc. e deixou de facto muito esse terreno. Alexandre Vieira influenciou e o processo é complicado. Quando começaram as procurações ainda não haviam listas formadas...

LusoJornal: Vai continuar a ser delegada sindical a nível local?

Manuela Guimarães: Tenho que pensar, seja em Portugal, seja na Bélgica, mas continuarei sindicalizada, seguramente. Na Bélgica está a surgir um movimento muito interessante que é uma inter-sindical dos Consulados e Embaixadas. Estão a tentar estabelecer contactos que seja reconhecida uma Comissão paritária para os trabalhadores das Embaixadas.

LusoJornal: O STCDE devia estar nesse combate?

Manuela Guimarães: Tenho participado nas reuniões e apoio-nos a 100%. Queriam assinar um protocolo connosco, que seria algo inovador. Foi aqui votada uma alteração estatutária que permitirá este protocolo. Mas houve muitos membros da lista vencedora que votaram contra ou que se abstiveram. Estou convencida que a resposta vai ser negativa. Eu gostava de continuar ligada a esse movimento belga, acho que é um reforço à nossa ação sindical.

Veludo faz balanço de 22 anos de mandato

Por Carlos Pereira

Jorge Veludo, o Secretário Geral que agora deixa o Sindicato dos Trabalhadores Consulares fez parte da lista eleita para o Secretariado Nacional da Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública, em 1982, quando o Secretário Geral do STCDE era António Topa. Em janeiro de 1991 foi eleito Secretário-Geral Adjunto, precisamente quando Rosa Maria Ribeiro era reeleita Secretária Geral do Sindicato. Foi eleito Secretário Geral em 1993. 22 anos depois, deixa o lugar. Ainda se candidatou a Presidente da Assembleia Geral, mas perdeu a eleição.

LusoJornal: Uma das questões que o Sindicato não conseguiu resolver é a do estatuto dos funcionários do Instituto Camões. Porquê?

Jorge Veludo: A atual Presidente do Instituto sempre mostrou uma total adversidade à revisão do estatuto. São poucos funcionários, não chegam a 70, mesmo se muitos estão sindicalizados, estão em Centros culturais pequenos e dispersos. A afiliação deles ao STCDE é bem mais recente e não houve boa relação com os colegas da "velha guarda" ligados ao MNE. Se a Administração não tiver vontade política para resolver as coisas, não resolve. E nós não tivemos capacidade para nos opor.

LusoJornal: Faltou solidariedade entre colegas?

Jorge Veludo: Eu costumo dizer que o mérito da existência do nosso Sindicato é do Ministério dos Negócios Estrangeiros que nos tratou sempre tão mal, que levou a que trabalhadores que não têm uma grande tradição de organização sindical se tivessem organizado e criado um Sindicato. Mas muitos colegas continuam a olhar para o Sindicato não como uma organização nossa, mas como se fosse um escritório para resolução dos seus problemas individuais.

LusoJornal: Também não conseguiram resolver a questão dos funcionários das Residências que têm de trabalhar 44 horas semanais...

Jorge Veludo: Os Partidos da Oposição rejeitaram quase em bloco a questão da carga horária de 40 horas em Portugal, mas consideraram que não é pertinente levantar a inconstitucionalidade duma carga horária de 44 horas correspondente ao pessoal doméstico nas Embaixadas. A jurisprudência diz que as instituições coletivas não podem celebrar contratos de serviço doméstico. Mas eles criam a carreira operacional doméstica onde metem aliás os motoristas, que nada têm a ver com serviço doméstico.

LusoJornal: O Sindicato não conseguiu sensibilizar?

Jorge Veludo: Em alguns países vamos recorrer a apoios sindicais locais, onde

tal for possível. Mas é verdade que não conseguimos, nem em sede de negociação de estatuto, nem à posteriori, através de lóbi. A própria Procuradoria Geral da República deu-nos sopa. O caminho dos Tribunais é longo, pode demorar dezenas de anos, e nós queríamos que a Procuradoria questionasse diretamente o Tribunal Constitucional sobre a legalidade desta lei, já que os Partidos não o fizeram. Também não conseguimos.

LusoJornal: Também não conseguiram resolver a questão da variação cambial que prejudica muitos funcionários em certos países...

Jorge Veludo: Temos feito algumas pressões junto do Ministério porque eles fazem as Leis e depois dizem que as Leis impedem a resolução do problema. Ora, basta mudar a Lei. É muito difícil nós conseguirmos reivindicações. Nós não nos podemos comparar aos técnicos dos impostos, aos médicos, aos professores, com muito mais força, nós temos muita pouca força.

LusoJornal: Deixa algum outro ponto pendente?

Jorge Veludo: Sim, a questão da proteção social. Este Governo criou um seguro complementar para os Diplomatas em países onde a proteção dada pela ADSE não fosse suficiente para garantir a proteção devida. Faz isso para os senhores Diplomatas mas para aqueles que nada têm, não cria

um sistema de seguro privado de saúde para os funcionários consulares. Temos muitos funcionários neste caso, porque há muitos países em que não há máquina de proteção social.

LusoJornal: Nestes 22 anos, qual foi a grande vitória?

Jorge Veludo: Foi realmente a execução do nosso Estatuto, através da Lei 444/99, de 3 novembro de 1999. Pela primeira vez conseguimos um processo dinâmico. Muitos colegas nossos foram a Portugal serem formados nas várias áreas de intervenção nos serviços consulares e desbloqueamos todo o processo de promoções. Conseguimos, entre 1995 e 1998, dinamizar um processo para contemplar as necessidades de progressão das pessoas, em função do tempo de serviço ou da categoria em que se encontravam. Depois a questão estabilizou um pouco, durante alguns tempos viveu-se razoavelmente bem, tentando contemplar situações que iam sempre ficando penduradas, mas com a crise começou tudo a andar para trás. Não houve espaço para novas conquistas sindicais.

LusoJornal: O que vai fazer agora?

Jorge Veludo: Eu vou fazer 70 anos em junho, sou impedido de continuar a trabalhar. Por isso vou aposentar-me. Tenho um filho com 7 anos, vou instalar-me nos arredores de Portalegre e fazer outras coisas.

→ Secretária de Estado da Defesa

Berta Cabral nas comemorações dos 97 anos da Batalha de La Lys no norte da França

Por Mário Cantarinha

A Secretária de Estado da Defesa Berta Cabral presidiu no sábado passado às comemorações da Batalha de La Lys, no Cemitério Militar Português de Richebourg e junto ao Monumento ao Soldado Português em La Couture. Como todos os anos, as comemorações começaram no Cemitério Militar Português com uma cerimónia religiosa presidida pelo Padre Carlos Caetano, Capelão da Comunidade Portuguesa de França em honra dos Soldados portugueses que morreram durante a I Guerra Mundial.

Antes dos discursos de Gérard Delahaye, Maire de Richebourg e do Representante Militar de Portugal junto da NATO e da União Europeia, foram depostas coroas de flores pela Secretária de Estado da Defesa, pelo Sous-Préfet de Béthune, pelo Maire de Richebourg, pelo Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie, pelo Presidente da Liga dos Combatentes, Coronel Chito Rodrigues, e pelos dois Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa, Paulo Pisco e Carlos Gonçalves, ambos presentes nas cerimónias.

Também o Conselheiro de Paris Hermano Sanches Ruivo, Presidente da associação Activa, Julien dos Santos, lusoelito em Gonesse e o Conselheiro das Comunidades Percidío Peixoto,



Berta Cabral entra no Cemitério Militar Português de Richebourg

LusoJornal / Mário Cantarinha

depuseram coroas de flores junto ao monumento principal do cemitério. Muitas associações deslocaram-se ao Norte da França para prestarem também homenagem aos 1.831 Soldados portugueses que estão sepultados em Richebourg. Entre elas, destacam-se, por exemplo, a União Franco-Portuguesa de Richebourg, a Associação Franco-Portuguesa de Argenteuil, a Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra de Braga, a Associação Cultural e Desportiva Portuguesa de Cambrai, a Associação Sociocultural dos Antigos Combatentes das ex-Colónias Portuguesas, o

Centro Cultural Português Paz e Viver Juntos de Argenteuil e a Associação Cultural SLB de Tourcoing. De destacar ainda a presença dos alunos da escola da Associação Franco-Portuguesa de Argenteuil, acompanhados pela professora Cristina Fontão, de uma delegação do Banque BCP, com Luís Castelo Branco, membro do Diretório do banco. Felícia Pailleux, descendente de um dos Soldados que participou na Batalha de La Lys e que se radicou em França depois da Guerra, também levou os bisnetos e

depois uma coroa de flores em nome da delegação da Liga dos Antigos Combatentes Portugueses em Lillers. As personalidades presentes assinaram o livro de honra do Cemitério e deslocaram-se depois para a localidade vizinha de La Couture, onde se realizou uma segunda comemoração junto ao monumento ao Soldado português, onde também foram colocadas coroas de flores.

Depois da intervenção habitual do Maire de La Couture, Raymond Guaguère, enocionada, como sempre, agradecendo a valentia dos Soldados portugueses para defenderem a localidade dos ataques alemães, Berta Cabral evocou “a necessidade incessante de ser um mensageiro de paz” para justificar a presença de um membro do Governo português nestas comemorações e deixou palavras de “grande agradecimento e reconhecimento público para todos aqueles que contribuem para que a memória destes soldados seja mantida”. A Secretária de Estado da Defesa destacou em particular “os muitos Emigrantes portugueses que defendem em França, dia após dia, a nossa cultura e a memória do nosso povo”.

Berta Cabral lembrou que esteve recentemente, ao lado de François Hollande, na inauguração do Anneau de la Mémoire, em Notre Dame-de-Lo-

rette e anunciou que foi criada em Portugal uma Comissão para as comemorações do Centenário da I Grande Guerra, que vai organizar conferências e congressos internacionais, seminários, programas de televisão, e muitos outros eventos.

“Todos aqueles que derramaram o seu sangue nos campos de batalha da Flandres merecem a nossa mobilização, sobretudo para que a nova geração tome consciência do dever que temos de evitar a guerra” e concluiu dizendo que “mais do que olhar para o passado, devemos inspirar-nos para olhar para o futuro”.

O último discurso do dia foi o do Sous-Préfet de Béthune, que participou pela primeira vez nestas comemorações, que considerou “bonitas” e “emotivas”.

Portugal entrou na I Guerra em 1916, depois da Declaração de Guerra da Alemanha e cerca de 55.000 homens vieram combater na Flandres francesa ao lado dos Franceses e dos Ingleses. No dia 9 de abril de 1918 as forças alemãs atacaram fortemente a frente que estava a ser defendida pelos Soldados portugueses e foi a pior derrota militar portuguesa depois de Alcacer Quibir. Entretanto os Aliados ganharam a Guerra e Portugal participou, evidentemente, nos desfiles vitoriosos dos Champs Elysées.

Artistas portugueses em Paris durante a I Guerra Mundial

Por Carina Branco, Lusa

Um ateliê de pintores na Cité Falguière e uma placa no prédio onde morou o poeta Mário de Sá-Carneiro, perto de Pigalle, são os raros testemunhos de artistas portugueses que viviam em Paris no início da Primeira Guerra Mundial.

“Paris era uma espécie de cidade mítica da arte moderna. Antes da Primeira Guerra Mundial havia uma quantidade muito grande de artistas portugueses. Com a guerra, quase todos regressam para Portugal e muito do modernismo português resulta desse exílio”, disse à Lusa Fernando Rosa Dias, professor na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Amadeo de Souza-Cardoso, Santa-Rita Pintor, Eduardo Viana, Manuel Jardim, Francisco Smith, Emmérico Nunes, Domingos Rebelo, Manuel Bentes ou os irmãos Henrique e Francisco Franco são alguns dos nomes da vanguarda artística portuguesa a viver em Paris no início do século XX. A maior parte regressou a Portugal com o eclodir da guerra, como Amadeo de Souza-Cardoso, “a figura máxima das vanguardas portuguesas nas artes plásticas, um grande amigo do Amedeo Modigliani, que conhece Picasso e expõe em importantes salões franceses”, explicou Fernando Rosa Dias. “Este artista é o único português convidado - a partir da escola de Paris - para a primeira grande exposição de arte moderna nos Estados Unidos - o Armory



Prédio onde morou o poeta Mário de Sá-Carneiro em Paris

Lusa / Carina Branco

Show”, adiantou.

Poucas semanas antes de a guerra acabar, Souza-Cardoso estaria à espera para regressar a Paris, mas é vítima da gripe espanhola e não resiste.

Um dos poucos artistas a permanecer na capital francesa - pelo menos até à entrada de Portugal na Guerra - foi Adriano Sousa Lopes, que pediu ao Ministro da Guerra para o deixar ir para a frente como pintor oficial do Corpo

Expedicionário Português. “Não há dúvida que ele pintava nas trincheiras. Alguns relatos de combatentes indicam que Sousa Lopes montava o cavalete nas trincheiras e pintava com a maior das calmas com as bombas a explodirem por perto. Numa entrevista, ele conta um episódio em que estava com o Capitão Américo Olavo e ambos são detetados pelo inimigo e têm que fugir da artilharia”, contou

Carlos Silveira, investigador no Instituto de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa e a fazer doutoramento sobre Sousa Lopes na Grande Guerra.

Sousa Lopes fez centenas de desenhos durante o conflito e no pós-guerra decorou as salas da Grande Guerra do Museu Militar de Lisboa com sete pinturas monumentais, “com cenas da Batalha de La Lys, de combate nas trincheiras, de exéquias fúnebres do soldado desconhecido, e do combate do caça-minas Augusto de Castilho contra o submarino alemão nos últimos dias da guerra”, acrescentou Carlos Silveira. “A Rendição mostra bem a degradação humana que era aquela guerra, vê-se um pelotão a sair das trincheiras, as figuras são pintadas ao tamanho natural, vê-se a exaustão e o abatimento psicológico que era estar uma semana ou mais quase sem dormir naquelas trincheiras”, descreveu o investigador, em referência ao quadro que se pode ver no Museu Militar de Lisboa.

Também nas trincheiras do norte de França, com o posto de tenente médico, esteve o artista Christiano Cruz, figura de relevo na invenção da modernidade artística em Portugal, que “pinta quase como se fosse um mosaico, quase como se fosse um vidro que se estilhaçasse”, avançou Carlos Morgado, que fez uma monografia sobre o pintor pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. “Há um quadro que pertence ao acervo do Museu do Chiado que mostra a explo-

são de uma granada e que é uma imagem apontada como um trabalho pop antes do tempo. No momento em que está a explodir, o soldado é projetado nos ares. Isto foi pintado 60 anos antes da arte pop em que havia onomatopeias das explosões de Lichtenstein”, disse.

Apesar de ter sido apontado como um dos melhores da sua geração, incluindo por Almada Negreiros, Christiano Cruz abandona a arte no final da guerra e emigra para as colónias para exercer medicina veterinária.

No âmbito da literatura, aquando da Grande Guerra, Mário de Sá-Carneiro fica por Paris, onde acabaria por se suicidar, em 1916, deixando algumas impressões sobre o conflito na correspondência com Fernando Pessoa e em textos publicados na revista Ilustração Portuguesa.

Outro escritor a relatar a guerra na retaguarda, dos tempos em que viveu em Paris, é Aquilino Ribeiro, com o livro “É a Guerra”, editado pela primeira vez em 1934, e cuja recente reedição conta com um prefácio do escritor Mário Cláudio. “O diário abrange apenas o primeiro mês da guerra, entre o início das hostilidades e o fim do primeiro mês. É um relato do comportamento da população de Paris durante esse período muito estrito. São as reações da população, os primeiros sinais de que estão a faltar géneros, um entusiasmo que rapidamente se atenua e a partida dos primeiros contingentes para a frente de batalha”, descreveu à Lusa Mário Cláudio.

➔ Plusieurs entreprises portugaises présentes

Le Salon des Séniors aux couleurs portugaises

Au-delà d'organiser cette année le Salon de l'immobilier et du tourisme Portugais à Paris et à Lyon, la Chambre du commerce et industrie franco-portugaise (CCIFP) participe également à plusieurs autres salons en qualité d'exposant.

Comme pour les années antérieures et sans exception cette année, la CCIFP a participé à la 17ème édition du Salon des Séniors, au parc d'expositions de Paris Porte de Versailles, du 9 au 12 avril dernier, afin de promouvoir les Salons de l'Immobilier et du Tourisme Portugais qui se dérouleront, à Paris du 5 au 7 juin, et à Lyon, juste après, du 3 au 5 juillet prochain. Le Portugal était bien évidemment à la une des affiches pendant cette édition. En effet le Portugal devient la destination incontournable des seniors français. Étaient également présents les membres de la CCIFP: Maison au Portugal, Fidelidade, Banque BCP et Golden Retraite. La CCIFP a pu distribuer plus de 700 flyers concernant la retraite au Portugal. Clairement les Français se sont montrés de plus en plus intéressés par s'installer au Portugal et pouvoir ainsi bénéficier des avantages fiscaux. Diverses conférences ont été mises en place et celle qui abordait le Portugal a nettement attiré plus de visiteurs



que d'autres pays tels que l'Espagne. Depuis 17 ans, le Salon des Séniors s'est imposé comme le grand rendez-vous annuel des plus de 50 ans, qui répond à la question «Quoi de neuf pour les seniors?», à travers 250 stands, 60 conférences et de nombreuses animations, ce salon dédié aux seniors les accompagne dans tous les domaines de leur nouvelle vie et leur fournit toutes les informations utiles à leurs projets et leur permet de rencontrer les meilleurs experts en retraite, patrimoine, associations, voyages, santé, technologies, culture,

travail et logement.

Millennium bcp et la Banque BCP se sont associés au premier site internet immobilier dédié à l'installation des français au Portugal: «Acheter au Portugal.com». Les trois acteurs ont été partenaires au Salon des Séniors «afin d'offrir des solutions d'aide complète pour accompagner les français souhaitant acquérir un bien immobilier au Portugal».

Une conférence a été animée conjointement par César de Brito, fondateur d'Acheter au Portugal.com et Nuno Giga, Directeur de marketing de la

Banque BCP, sur le thème: «Vivre sa retraite au Portugal: les avantages fiscaux, le marché de l'immobilier et la vie au quotidien».

«Acheter au Portugal.com s'est associé à Millennium bcp et Banque BCP afin de faciliter le financement des biens immobiliers portugais en France, l'installation et l'ouverture de comptes au Portugal» peut-on lire dans une note de presse de la Banque BCP. «Premier portail immobilier dédié à l'installation des français au Portugal, Acheter au Portugal.com a pour objectif d'accompagner les nouveaux arrivants tout comme la Banque BCP avec sa gamme de services 'Retraite Dorée'. La Banque BCP est leader sur la retraite au Portugal avec une campagne sur la retraite dorée et une offre jumelle clef en main, en France comme au Portugal».

Selon l'étude de l'Association Professionnelle Immobilière Portugaise, APEMIP, les français représentent les 3ème plus gros acheteurs de biens immobiliers au Portugal en 2014 avec 2.712 transactions au 30 septembre 2014, derrière les britanniques et les chinois. Ce classement confirme le succès des dispositifs attractifs que l'Etat portugais a mis en place afin d'attirer les investisseurs étrangers.

em
sintese

Paços de Ferreira com missão empresarial a Paris

A Câmara de Paços de Ferreira anunciou que vai organizar uma missão empresarial a Paris com o objetivo de apoiar a internacionalização e diversificação dos setores de negócio no concelho. «A primeira missão empresarial deste mandato integra uma estratégia global, num quadro de internacionalização da economia», comentou o Presidente da Câmara, Humberto Brito. A missão decorre de 24 e 28 de abril à margem de um encontro sociocultural a realizar na cidade de Sartrouville, geminada com Paços de Ferreira. Nos dias 25 e 26 de abril, a comitiva de Paços de Ferreira participará num seminário sobre o mercado francês e «as excecionais potencialidades das empresas».

Présence portugaise au salon «Industrie Lyon»

Le salon de l'équipement industriel «Industrie Lyon 2015» a eu lieu du 7 au 10 avril, avec la participation de 8 entreprises portugaises présentes sur le parc Lyon Eurexpo.

C'est un salon annuel européen pour les professionnels des technologies et des équipements de production qui offrent des solutions pour la conception, la fabrication et l'installation. Cette foire a lieu tous les deux ans à Lyon, étant entrecoupé (années paires) par l'édition qui se déroule à Paris.

Les participants portugais ont été: Amob SA, Cronoversátil, Intellysys, Irmãos Sousa SA, NCP, Porfic, Portlaser et RGE Engenharia de Moldes.

França escolhe “Mestre do Vinho do Porto”

Por Carina Branco, Lusa

Os especialistas franceses do mundo dos vinhos estão a organizar o “Master of Port 2015”, “um dos concursos mais importantes na profissão” de escanção em França, disse à Lusa Jean-Jacques Vereecken, o Diretor da Federação Française des Vins d'Apéritif.

As inscrições foram prolongadas até 15 de abril e dão o pontapé de saída para cinco meses de competição que passam por seleções regionais até à prova final de 28 de setembro na Embaixada de Portugal em Paris durante a quinta edição da Festa da Gastro-

nomia em França.

A iniciativa é promovida pela Union de La Sommellerie Française e pelo Syndicat des Grandes Marques de Porto, em parceria com o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP), pretendendo consolidar a presença dos vinhos do Porto no mercado francês. “A nível mundial, a França é o país que mais consome vinho do Porto. É um vinho tão surpreendente e variado que pode acompanhar uma refeição do início ao fim”, acrescentou Jean-Jacques Vereecken, numa experiência gastronómica que foi feita em dezembro do ano passado num jantar promovido pelo IVDP em Paris.

O concurso não é limitado aos “sommeliers” franceses, os Portugueses também podem participar desde que “sejam membros de uma associação portuguesa de ‘sommellerie’”, explicou Jean-Jacques Vereecken.

O Diretor da Federação Française des Vins d'Apéritif apontou ainda que, na sexta edição, em 1993, o vencedor foi o Português Octávio Ferreira - 4º Melhor Escanção do Mundo em 1986 e 1989 e galardoado com o “Prix au Sommelier 2015” pela Académie Internationale de la Gastronomie.

Os candidatos ao “Master of Port” devem inscrever-se na página internet

do concurso - www.masterofport.fr - ter experiência de, pelo menos, dois anos na área de restauração e dos vinhos e - no caso de serem estudantes - serem propostos pelas associações regionais de escanções.

O candidato a “Mestre do Vinho do Porto 2015” deverá ainda contar com “rigorosas” provas de degustação e questionários sobre a região do Douro e o Vinho do Porto para poder entrar numa “das grandes provas do caminho real que leva ao título de melhor escanção da Europa ou do mundo, como mostram os galardões de vencedores precedentes”, descreve a página internet do concurso.

• PUB

LE MÉLANGE PARFAIT
POUR COMMENCER LA JOURNÉE

Delta Q breafast

IL VOUS SUFFIT D'AJOUTER UNE POINTE DE LAIT
À LA TORRÉFACTION PARFAITE

Delta Q perfeQtly espresso

www.mydeltaq.com

em síntese

Brasil aposta no ensino no estrangeiro



O Brasil vê o ensino do português no exterior como uma aposta estratégica para o fortalecimento do idioma e atende a 9 mil alunos em centros culturais, núcleos de estudo e leitorados em outros países.

“Tendo em vista o expressivo aumento do interesse pelo Português no exterior, um dos seus grandes eixos estratégicos é a difusão da língua para estrangeiros”, afirmou a Lusa George Firmeza, Diretor do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Segundo o responsável, numa entrevista por escrito, o Governo decidiu promover a “Rede Brasil Cultural, com seus nove mil alunos”, que “tem como objetivo contribuir para atender” esta procura. A rede é formada por 25 centros culturais, as escolas de língua portuguesa e cultura brasileira abertos à Comunidade, cinco Núcleos de Estudos Brasileiros, que funcionam como unidades de ensino dentro de Embaixadas ou Consulados, e 40 Leitorados, ministrados por professores brasileiros em Universidades estrangeiras.

Atualmente, há 176 professores brasileiros de português trabalhando no exterior, segundo o Ministério das Relações Exteriores.

Para atender à procura, também há projetos junto às Comunidades da diáspora em 32 cidades, para reforçar o idioma como língua de herança. “O Plano de Ação de Lisboa (acordo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa que define estratégias globais para a promoção e a difusão da língua portuguesa) chama a atenção para a necessidade de fortalecimento da língua portuguesa nas diásporas”, explica o responsável. Por isso, “a Rede Brasil Cultural, em parceria com as Comunidades brasileiras no exterior, tem organizado cursos de português como língua de herança alguns voltados para a formação de professores e outros destinados a jovens e crianças”, refere George Firmeza.

O Ministério brasileiro informou também que há um projeto-piloto de 2014 para reforçar a cooperação junto ao Instituto Camões, que prevê parcerias em aulas e em docentes. O objetivo, explica a mesma fonte, é desenvolver uma maior colaboração entre as redes de Leitorados dos dois países, com a realização de um seminário conjunto e a divulgação de material literário entre as redes de Brasil e Portugal.

→ Secção Internacional Portuguesa de Paris

Alunos do Collège Balzac foram ao Porto

Por Louis e Marília (*)

As turmas de 3ème e de 4ème da Secção internacional portuguesa do Collège Balzac, em Paris 17, fizeram, na semana de 23 a 27 de março, uma viagem de estudo ao Porto, visitando também a região do Douro, Aveiro e Gaia.

Os alunos das duas turmas e os professores encontraram-se no aeroporto de Orly para começarem essa aventura de uma semana à descoberta do património económico, cultural e natural do Norte de Portugal. Ficaram a conhecer monumentos e edifícios históricos como, por exemplo, o Palácio da Bolsa e a Alfândega Nova no Porto e a estação de caminhos de ferro no Pinhão, com os seus belos painéis de azulejos. Descobriram também modos de vida,



Alunos de Balzac no Pinhão

sobretudo ligados à produção do famoso vinho do Porto e à pesca do bacalhau e museus que os apresentam, em Peso da Régua e Ílhavo, respetivamente. Passearam pelas paisagens do Douro, quer na região vinhateira, quer no seu estuário.

A viagem também tinha por objetivo a prática intensa da língua através de um contacto quotidiano com as pessoas e a cultura portuguesa. Os alunos das duas turmas ficaram maravilhados com as descobertas feitas através de todos os momentos do programa da viagem de estudo. Foi um projeto muito enriquecedor sob todos os aspetos.

(*) Louis e Marília são alunos de 3ème da Secção internacional portuguesa do Collège Balzac em Paris 17

Embaixada promove conferência sobre Angola na Universidade Sciences Po

“Angola 2015, Os desafios Políticos e Económicos” é o tema de uma conferência internacional que decorreu em Paris ontem, dia 14 de abril, já depois do fecho desta edição do LusoJornal, numa iniciativa da Embaixada de Angola em França, em parceria com a universidade Sciences Po.

Segundo o Embaixador de Angola em França, Miguel da Costa, a conferência visava proporcionar um espaço de reflexão sobre as questões de política externa e macroeconómica de Angola ouvindo os especialistas”, disse o Chefe da missão diplomática que adiantou ainda a presença entre os oradores de angolanos e estrangeiros. Assim, do ponto de vista das relações internacionais, a conferência debruçou-se sobre “Os desafios do mandato de Angola no Conselho de Segurança da ONU”, tendo como orador o analista político angolano António Luvualu de Carvalho e as “Perspetivas da relação bilateral França-Angola”, por António Martins da Cruz, ex-Ministro português dos negócios estrangeiros, responsável do IPLI, International Policy and Leadership Institut, organism

afeto à Sciences Po.

Na perspetiva económica, e numa altura em que assistimos a crise da queda do preço do petróleo nos mercados internacionais e o seu impacto, principalmente na economia dos países produtores de crude, o Mestre de conferências Jorge Marcelino Sanguendi falou sobre as “Estratégias para a diversificação da economia angolana”. Finalmente, a jurista angolana Emanuela Vunge falou sobre “Os impostos locais no contexto da futura descentralização em Angola”.

A conferência esteve aberta aos estudantes da Sciences Po, para além de diplomatas acreditados em França, entidades governamentais e empresariais francesas bem como aos membros da Comunidade de angolanos residentes neste país.

Durante a conferência irá ocorrer igualmente a apresentação dos livros “Angola - une puissance continentale en devenir”, uma brochura editada anualmente sob iniciativa do Serviço de Imprensa da Embaixada de Angola em França e a obra “L’Angola, acteur majeur dans la pacification et le maintien

de la paix en Afrique”, de António Luvualu de Carvalho.

França torna-se parceiro estratégico de Angola

Estudantes e docentes angolanos vão ser formados em instituições de ensino superior e centros de investigação científica franceses, no âmbito de um acordo bilateral publicado oficialmente em Luanda.

De acordo com o teor do documento, ao qual a Lusa teve acesso, o entendimento entre os Governos dos dois países coloca a França como “um parceiro estratégico no domínio do ensino superior e da formação de quadros” angolanos.

Entre várias medidas, o acordo, no âmbito do Plano Nacional de Formação de Quadros angolanos, prevê a promoção da aprendizagem das línguas francesa e portuguesa nas instituições e estabelecimentos de ensino superior, em Angola e França, de forma a “incentivar os intercâmbios científicos”.

Permitirá também promover a formação graduada em áreas de conheci-

mento “preponderante ao desenvolvimento social e económico”, nomeadamente através da concessão de bolsas de estudo de cofinanciamento franco-angolano.

Celebrado pelos Ministérios da Educação dos dois países, este entendimento envolve a formação de docentes angolanos em instituições franceses, em doutoramentos e pós-doutoramentos, incluindo no “aperfeiçoamento linguístico”.

A França vai ainda apoiar a formação de especialistas Angolanos com assistência técnica, estando igualmente prevista a colaboração no âmbito da avaliação e acreditação de cursos para “assegurar a qualidade de ensino superior”, além de “fortalecer” a cooperação franco-angolana bem como a “confiança mútua” nesta área.

As 62 instituições de ensino superior angolanos, públicas e privadas, são frequentadas atualmente por pouco mais de 269 mil estudantes. O Governo angolano atribuiu para o ano letivo de 2015 cerca de 8.000 bolsas para estudos internos e 1.200 no exterior do país.

O Gaiteiro está na Universidade na Califórnia... e levou o LusoJornal!

Por Aurélio Pinto

Em abril de 2014, o escritor franco-português radicado em França, Manuel da Silva, recebeu um correio dos Estados Unidos, assinado por Martine Fernandes Wagner, de origem portuguesa, professora de francês na Universidade da Flórida do Sul (St Petersburg), anunciando a apresentação naquela Universidade de um comunicado sobre o romance “Le joueur de cornemuse” (“O Gaiteiro”, na sua versão em português), situando-o no contexto da guerra civil e da segunda Guerra mundial, estabelecendo um paralelo com outros romances que celebram pais ou estrangeiros



resistentes. Anunciava ainda Martine Fernandes Wagner a intenção de escrever outros artigos e um livro sobre escritos e filmes produzidos pela emigração portuguesa em França.

Um ano mais tarde aquela professora universitária dos Estados Unidos, assinala que num recente artigo compara o “O Gaiteiro” ao romance de Marc Levy “Les enfants de la liberté” e ao de Tierno Monenembo “Le terroriste noir”, sobre a Resistência dos estrangeiros em França. Pedindo ao mesmo tempo mais informações a Manuel da Silva pois as únicas que possui são as que... foram publicadas no LusoJornal (edição nº173 de 23 de abril de 2014).

→ Numa organização de Isabel Oliveira

Português dos negócios debatido na Sorbonne

Por Carlos Pereira

Uma Conferência sobre «O Português dos Negócios em França: que futuro?» foi organizada no sábado passado, na Salle Bourjac, na Sorbonne, por Isabel Oliveira, Diretora do Departamento de LEA da Universidade Sorbonne Nouvelle Paris 3. O evento contou com a participação do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, e do Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, Carlos Vinhas Pereira.

Carlos Vinhas Pereira lembrou a influência da língua portuguesa em qualquer um dos continentes e em particular a importância dos mercados brasileiro, angolano e moçambicano. «Portugal faz mais negócio com o Brasil do que a França. No entanto a França é uma potência mundial e ao lado de Portugal... O que explica esta diferença? Certamente que o facto de nós falarmos a mesma língua e conhecermos a cultura brasileira» diz Carlos Vinhas Pereira. «A França tem ainda muito mercado para desenvolver com estes países e se o fizer em português vai ter mais resultados» lembrou o Presidente da Câmara de Comércio.

«As grandes empresas têm capacidade para formar os seus quadros, mas as pequenas e médias empresas não podem fazê-lo tão facilmente. Por isso, recrutar colaboradores que já falem português é certamente uma mais-valia».

Falando para uma plateia constituída



LusoJornal / Carlos Pereira

por alunos, professores e vários convidados, o Secretário de Estado das Comunidades, que também tutela o ensino de Português no estrangeiro, lembrou que a língua portuguesa está em pleno crescimento. «Em 2030 seremos certamente mais de 300 milhões de pessoas no mundo a falar português. Não é, de forma nenhuma, uma língua em regressão».

Mas José Cesário admitiu também que «falta fazer concertação com os países da CPLP». E depois acrescentou: «mas devo referir que, contrariamente a outros países, como por exemplo os Gregos e os Italianos, nós

conseguimos manter uma rede considerável de ensino de português em França».

Em resposta à interpelação de uma aluna que dizia que «ainda há preconceitos» na aprendizagem do Português, José Cesário defendeu a ideia da criação de uma escola portuguesa em Paris. «A ideia é velha, ainda não foi possível concretizá-la, mas não me venham cá falar de guetos, porque por outro lado, em Lisboa temos um Liceu Francês».

José Cesário referiu que os negócios internacionais de Portugal estão a correr muito bem. «Em 2014 foram ven-

didas 25.000 casas a estrangeiros» mas apressou-se a completar que «apenas 3.000 casas foram vendidas a Chineses». E depois acrescentou ainda que «41% das produções portuguesas são exportadas. Há 4 anos eram apenas 29%. É isto que cria emprego».

Isabel Oliveira congratulou-se com a «riqueza das intervenções e do diálogo com a sala» e anunciou a organização de um Colóquio internacional sobre este tema, em maio de 2016, organizado precisamente em colaboração com a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa.

em
síntese

Conto Contigo no LusoFolie's

Uma nova iniciativa «Conto-Contigo.fr», da Association des Diplômés Portugais en France (AGRAFr), desta vez sob o tema «Liberdade - Abre o livro que quiseres!», vai ter lugar no próximo dia 18 de abril, entre as 11h00 e as 12h00, no espaço LusoFolie's, 57 avenue Daumesnil, em Paris 12.

L'ADEPBA a réalisé son Assemblée Générale

Le samedi 28 mars a eu lieu à l'espace LusoFolie's, l'Assemblée générale ordinaire annuelle de l'association ADEPBA.

Christophe Gonzalez reste Président de l'association et les trois membres du Conseil d'administration sortants (António Oliveira, Annabella Simões et Manuel Vieira) ont été réélus. Rita de Cassia Damasceno de Carvalho a intégré le Bureau.

L'année qui s'est écoulée a été marquée par la remise des prix du Concours scolaire sur le 25 Avril 1974 avec plus de 500 participants, tant du primaire que du secondaire.

«En ce qui concerne la défense de l'enseignement, l'ADEPBA envoyait, le 7 mai, une lettre à Benoît Hamon, Ministre de l'Education nationale. Cette lettre attirait l'attention du Ministre sur la question des concours de recrutement. Une réponse nous est parvenue, signée du Chef de cabinet, Alexander Grimaud. Il signalait que le Ministre faisait le choix de ne pas ouvrir de poste au concours en fondant sur le ratio élèves/enseignants. C'était là une réponse qui méconnaissait la réalité» peut-on lire dans le compte rendu de la réunion.

● PUB

Commémoration de la Révolution des Œillets à l'Université Jean Monnet de Saint Etienne

Pour commémorer la Révolution des Œillets au Portugal, l'Université Jean Monnet de Saint Etienne organise le jeudi 23 avril, une conférence-témoignage de Joaquim Furtado, un concert de «Chansons d'avril» avec le musicien Zé Praia et une exposition «La Révolution des Œillets en affiches historiques».

L'évènement aura lieu à partir de 9h30 dans la salle de spectacles de la Maison de l'Université (MU), orga-

nisé par le Département d'Espagnol, Portugais et Catalan et Etudes Portugaises du Département de Langues Étrangères Appliquées (LEA) de l'Université Jean Monnet, et du Lectorat de Portugais de de l'Institut Camões, en partenariat avec plusieurs autres partenaires.

«Nous aurons cette année le plaisir de recevoir Joaquim Furtado, écrivain et journaliste, qui a joué un rôle extrêmement important lors de la Révolu-

tion des Œillets. Il donnera une 'Conférence-témoignage' où il nous parlera des événements qui ont eu lieu à la Rádio Clube Português, il exposera son rôle et sa vision de cette période. Joaquim Furtado a lu le premier communiqué du Mouvement des Forces Armées à la radio, le matin du 25 Avril, début de la Révolution» peut-on lire dans un communiqué des organisateurs.

Ensuite, tout le public pourra (re)dé-

couvrir les chansons d'Avril avec le musicien Zé Praia, qui jouera et chantera notamment des chansons de Zeca Afonso, Adriano Correia de Oliveira, José Mário Branco, entre autres. Vers 12h30, un cocktail de spécialités lusophones sera offert au public.

Dans le hall de la Maison de l'Université le public pourra apprécier l'exposition «La Révolution des Œillets en affiches historiques», offerte par l'Institut Camões.

Bourses d'études Cap Magellan/IMPERIO 2015: Les inscriptions sont ouvertes

L'association Cap Magellan, en collaboration avec Império Assurances et Capitalisation SA, va, pour la deuxième année consécutive, octroyer des bourses d'études aux jeunes étudiants issus de la Communauté portugaise ou aux jeunes apprenant la langue portugaise, et résidant en France. Ce projet s'adresse tout spécialement aux élèves qui sont en classe de Terminale, toutes sections confondues, ou en première année d'enseignement supérieur, pour l'année scolaire 2014-2015, qu'il s'agisse

d'un établissement public ou privé en France métropolitaine.

Les candidatures sont ouvertes entre les mois d'avril et de septembre, pour l'année scolaire 2014-2015. Les organisateurs vont remettre douze bourses d'études d'un montant de 1.600 euros chacune. «L'attribution de ces bourses a pour objectif de récompenser les étudiants les plus méritants, dont le parcours scolaire démontre à la fois un grand sérieux et un intérêt marqué pour les études. Le jury sélectionnera, parmi les candidats,

les étudiants les plus brillants et dont le parcours attirera en outre son attention par le caractère modeste de leur situation sociale et/ou de celle de leurs parents».

Les candidats doivent être âgés de 15 à 20 ans, résider en France métropolitaine, avoir son Baccalauréat en France, avec mention Bien ou Très Bien, être, pendant l'année scolaire 2014-2015, étudiant en Terminale ou en 1ère année de l'enseignement supérieur, ne bénéficier d'aucune autre bourse au titre de concours privés ou publics,

hormis une bourse d'études nationale (décernée par l'Etat sur critères de revenus), et ne pas faire partie de la famille (parents ou enfants) des collaborateurs, ou des organisateurs de l'évènement «Bourses d'études Cap Magellan/IMPERIO 2015» ou des personnes qui y sont associées.

Demande de formulaires de candidature:

Cap Magellan

7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

Professor de Acordeão
(professor com diploma europeu)

Dinis dos Santos
(região de Paris)
06.98.81.76.42

Dominique Stoenesco

Um livro por semana
Un livre par semaine

“Isabelle de Portugal, duchesse de Bourgogne”, de Daniel Lacerda



Il y a un an, le 12 avril 2014, Daniel Lacerda nous quittait. En rappelant ici la publication de son livre sur

Isabelle de Portugal, nous voudrions rendre hommage à son inlassable travail sur les relations historiques et culturelles entre la France et le Portugal, et notamment sur la Communauté portugaise vivant en France.

Pour qui a pu partager avec Daniel Lacerda une longue période de son parcours, comme ce fut notre cas, son humanisme, sa rigueur dans le travail et l'exigence dans l'analyse, ainsi que sa ténacité dans les projets où il s'engageait, constituaient des qualités indiscutables. Depuis la revue «Peregrinação» - revue des arts et des lettres - publiée dans les années 1980, jusqu'à la revue «Latitudes - Cahiers lusophones», dont il fut le Directeur de 1997 à 2014, et en passant par son travail d'animateur culturel au sein de l'ACAP 77, où il collabora à la publication de plusieurs auteurs de l'immigration portugaise, et aussi où il créa le Festival de la Chanson Lusophone, son itinéraire fut extrêmement riche.

Dans «Isabelle de Portugal, duchesse de Bourgogne (1397-1471)», dont le sous-titre est «Une femme de pouvoir au cœur de l'Europe du Moyen-Âge» (éd. Lanore, Paris, 2008), Daniel Lacerda montre le rôle qu'a eu l'infante Isabelle, fille du roi João Ier du Portugal et sœur d'Henri le Navigateur, au sein de la Cour de Bourgogne, au moment de la guerre des Cent Ans. En effet, en épousant le duc de Bourgogne, en 1429, l'infante Isabelle, dès son installation en Flandres, surprendra par sa maturité et ses qualités à la tête de la Cour, notamment en aidant le duc Philippe, devenu le «grand-duc d'Occident», dont les états s'étendaient du nord des Pays-Bas au sud de la Bourgogne, à mettre fin à cette interminable guerre des Cent Ans. Profitons pour rappeler que la publication posthume de «Napoléon au Portugal. Le triomphe de l'armée luso-britannique annonce la fin de l'Empire (1801-1814)», de Daniel Lacerda, aux éditions Lanore, est prévue pour la première quinzaine du mois de mai.

→ «L'utopie ne supporte pas la réalité»

Conversations fictives avec Lídia Jorge

Par Dominique Stoenesco

Derrière un aspect presque ludique, une nouvelle forme d'interview avait lieu le 8 avril dernier, au Consulat du Portugal à Paris, à travers ces «conversations fictives» avec Lídia Jorge, l'une des voix littéraires actuelles les plus importantes au Portugal. Les «Conversations fictives» ont lieu à Paris, dans divers espaces culturels, du 24 mars au 2 juillet, dans le cadre des «Rencontres de littératures ibéro-américaines».

Elles invitent 9 auteurs de 5 pays (Brésil, Colombie, Portugal, Argentine et Espagne) à venir répondre aux questions qu'ils ont eux-mêmes posées aux personnages de leurs œuvres. Les auteurs lusophones concernés sont, outre Lídia Jorge, Valter Hugo Mãe (le 9 juin, à la Fondation Gulbenkian), João Gilberto Noll (le 20 mai, à la Maison du Portugal) et Adriana Lisboa, qui fut déjà l'invitée du Centre dramatique national d'Aubervilliers, le 24 mars dernier. À travers cette nouvelle formule, le projet cherche à étendre les limites de la conférence traditionnelle au terrain de la création littéraire. En effet, les «conversations» s'articulent autour d'un questionnaire-scénario élaboré à partir des questions tirées des œuvres des auteurs invités.

Pour cette rencontre avec Lídia Jorge, le rôle de l'«interviewer» était joué par le dramaturge Ignazi Duarte. Les personnages et les événements que celui-ci a «mis en scène» étaient tirés essentiellement des romans «La journée des prodiges», «Le rivage des murmures», «Le vent qui siffle dans les grues» et «Les mémorables», dont la traduction française vient de paraître.

À la question sur ce qu'est un «état de choc» (allusion au personnage de



Consul Pedro Lourtie présente Lídia Jorge

LusoJornal / Mário Cantarinha

Milene Leandro, dans «Le vent qui siffle dans les grues», handicapée mentale dont la grand-mère est trouvée morte dans une armoire), Lídia Jorge répond: «On ne peut pas écrire une fiction sans avoir vécu un état de choc». Puis, elle cite aussi, entre autres scènes, celles liées à la guerre coloniale en Afrique, où elle côtoya la mort de près: «Ce furent des moments pénibles, comme cette femme qui pleurait la mort de son mari. Je me sentais comme une intruse. Je prenais des notes, mais parfois je me demandais si je pouvais écrire sur tout cela». Pour Lídia Jorge, les écrivains peuvent ajouter à l'histoire à laquelle ils assistent, leur rêve de voir une autre histoire, de la compléter et de la rapprocher du rêve des gens. «Personnellement, dit-elle, j'aime compléter les figures historiques».

Abordant la question du post-25 Avril et de l'indépendance des pays africains de langue portugaise - «Que reste-t-il du Portugal?», lui demande l'interviewer - Lídia Jorge renvoie au philosophe Eduardo Lourenço, à son «Labirinto da saudade» et à la thèse

de la «patrie pluri-continentale». Puis elle évoque aussi l'arrivée d'une nouvelle génération qui croyait en l'Europe, «une chose extraordinaire». Mais elle ajoute aussitôt que «on est passé du grand-père analphabète au petit-fils diplômé, un passage trop brutal». Revenant sur la question coloniale, l'interviewer lui lance: «Comment pouvait-on alors résoudre le problème?» La romancière explique: «Si tout avait commencé plus tôt, on aurait évité bien des drames. Chaque jour qui passait, la situation s'aggravait. Lorsque la Révolution éclata, le Portugal était 'un pays médiéval au-dessus duquel des avions passaient', dit-elle en citant l'écrivain José Cardoso Pires.

La «conversation fictive» se poursuit alors sur le thème de la mort des idéologies, comparée au suicide des baleines. «Bientôt, affirme Lídia Jorge, nous n'aurons plus besoin d'une carte d'identité, la carte bancaire nous suffira. Nous arrivons à un point où nous attendons que les banques nous offrent la lune... Les idéologies se suicident, comme des

baleines désorientées. Ceux qui nous gouvernent n'ont aucune autonomie, ils sont dirigés par des forces supérieures. Nous n'avons pas encore trouvé les mots pour construire de nouvelles idéologies». Cependant, répondant à la question «Et si la Terre avait une mémoire?», Lídia Jorge considère qu'il y a une autre manière d'aborder la question du destin de l'humanité, car «l'histoire a aussi des moments lumineux. De temps en temps une révolution est nécessaire. Même sur les ruines de la cité, l'homme est capable de reconstruire des choses formidables».

Enfin, s'approchant de plus en plus du sujet du roman «Les mémorables», qui est une réflexion sur l'avenir d'une Révolution, entre illusion et désenchantement, Lídia Jorge prévient que son livre peut provoquer un sentiment de malaise chez certains lecteurs, car «mes personnages ne sont pas des héros, mais simplement des 'mémorables', des personnages réels, certains sont encore vivants. Ils viennent du futur et non du passé, ils s'adressent aux jeunes qui regardent vers l'avenir. Écrire l'histoire ne m'intéresse pas; pour cela il y a les historiens. Cependant, il y a une lecture possible de l'histoire par les artistes, les musiciens, les écrivains, etc. Il ne s'agit pas d'écrire à côté de l'histoire, mais d'ouvrir des portes pour la comprendre. Les révolutions n'arrivent que parce qu'il y a des moments où la réalité devient insupportable. L'utopie ne supporte pas la réalité».

Outre le Consul Général du Portugal à Paris, Pedro Lourtie, dans la salle étaient également présents le Secrétaire d'Etat aux Communautés portugaises, José Cesário et l'Ambassadeur du Portugal auprès de l'OCDE, Paulo Vizeu Pinheiro, entre autres personnalités.

Obras de Fernanda Fragateiro e Diogo Pimentão em exposição em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Os artistas plásticos portugueses Fernanda Fragateiro e Diogo Pimentão apresentam duas obras no Palais des Beaux-Arts de Paris, numa exposição que foi inaugurada na sexta-feira da semana passada e que se prolonga até 7 de junho.

A mostra intitula-se «Pliure. Epilogue (La bibliothèque, l'univers)», e constitui a segunda parte da exposição «Pliure. Prologue (La Part du Feu)» inaugurada a 30 de janeiro e patente até domingo passado, dia 12 de abril, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris.

Ambas as exposições, concebidas como um «ensaio», são comissariadas pelo português Paulo Pires do Vale que questionou a relação entre o livro e a arte e quis privilegiar «uma atitude plástica» do próprio visitante. «Criamos esta colaboração entre as duas instituições para se poder fazer a exposição em dois momentos: um prólogo e um epílogo como duas partes de um livro em que o leitor - neste



Carina Branco

caso o visitante - tem de construir o resto», explicou à Lusa Paulo Pires do Vale, acrescentando que o visitante pode ter uma «atitude crítica, plástica e ativa» na construção da exposição, tal como o leitor na construção do seu livro.

A exposição articula-se em torno de quatro núcleos, sendo o principal uma seleção de obras dos séculos XX e XXI, com destaque para a escultura de li-

vros «(NOT) Reading Constructed Color Field», de Fernanda Fragateiro, assim como «Livro Horizontal» e «Matéria», de Diogo Pimentão.

No catálogo da exposição, Fernanda Fragateiro é descrita como tendo uma obra que «se elabora entre escultura e arquitetura» e que «repensa ou explora as práticas da modernidade», enquanto Diogo Pimentão «realiza desenhos em duas dimensões ou em volume», que «parecem interrogar a história da arte minimalista».

Na exposição, «mostram-se obras do século XX, XXI - onde essa relação com o livro nos faz pensar o que é (e o que pode) um livro - com obras de Ignasi Abali, Fernanda Fragateiro ou Rodney Graham, por exemplo», descreveu o Curador, apontando também as obras de Dora García ou Dominique Gonzalez-Foerster, que esboçam «o caráter biográfico da própria biblioteca».

A mostra apresenta, ainda, uma homenagem a Seth Siegelaub, galerista, curador, editor e um dos principais representantes da arte conceptual norte-americana nos anos 1960, que

transformou os catálogos de exposição em espaços de exposição.

«Pliure» tem também um espaço para trabalhos de artistas recém-diplomados da École des Beaux-Arts de Paris, como Éléonore False, Hugo Fortin e Mélanie Feuvrier, e uma seleção de obras da coleção da escola, desde gravuras de Albrecht Dürer a Rembrandt, passando por desenhos de Jean-Baptiste Carpeaux e pelo livro «Jazz», de Henri Matisse. «A Escola de Belas Artes tem uma coleção riquíssima de desenho, escultura, gravura, fotografia, livros antigos e modernos. Com os conservadores fizemos uma escolha que se integrasse no resto da exposição e que permitisse pensar esta ideia de como é que uma exposição pode ser um ensaio. Chegámos a Matisse como forma de pensar a relação entre o texto e a imagem no livro», disse à Lusa Paulo Pires do Vale.

A exposição «Pliure. Epilogue (La bibliothèque, l'univers)» vai estar patente de terça a domingo, e durante a Noite dos Museus, a 16 de maio, no Palais des Beaux-Arts de Paris.

→ Uma dezena de filmes projetados em Paris

Filmes de Manoel de Oliveira nas salas francesas

“Aniki-Bobó” e “O Gebo e a sombra” são dois dos filmes de Manoel de Oliveira que foram exibidos desde quarta-feira da semana passada no Cinéma le Grand Action, em Paris, numa homenagem ao cineasta falecido.

A Direção do Cinéma le Grand Action lamenta a morte do realizador português, numa altura em que já se tinha decidido pela sua “presença imutável”, programando, com “urgência”, uma semana de exhibições regulares do cinema de Oliveira.

Até ontem, dia 14, foram recordados em Paris filmes como “O Gebo e a sombra” (2012), última longa-metragem de Manoel de Oliveira, “Aniki Bobó” (1942), primeira longa de ficção, e “O estranho caso de Angélica”, no qual recupera um projeto com mais de 50 anos.

A estes juntaram-se o documentário “O ato da Primavera”, “Belle Toujours”, “Cristóvão Colombo - o Enigma”, “Francisca”, “Benilde ou a virgem mãe”, “O passado e o presente”, “Singularidades de uma rapariga loura” e, a terminar, “O espelho mágico”.

Em França, onde estrearam muitos dos seus filmes, Manoel de Oliveira foi recordado com pesar, com várias figuras públicas e organismos culturais a lamentarem a perda para a cultura e



Lusa / João Abreu Miranda

para o cinema mundial. “Manoel de Oliveira era um incansável contador de histórias que acreditava no cinema dos tempos primitivos, nos tempos em que a credulidade do espetador se fundava no olhar cândido”, escreveu o Diretor-geral da Cinemateca Francesa, Serge Toubiana.

Stéphane Delorme, Chefe de redação da revista Cahiers du Cinéma afirmou à Lusa: “Ficámos muito tristes e com a impressão de que caiu um monu-

mento, ainda que nunca tenhamos tido a impressão de que ele fazia um cinema monumental. O cinema dele era elegante, irónico, inteligente”. A revista francesa dedicará parte da edição de maio ao realizador português, publicando uma entrevista que, segundo Delorme, é inédita.

A organização do Festival de Cannes afirmou que Manoel de Oliveira foi um “farol da cultura europeia e mundial”. O Festival de Cannes homenageou o

realizador português com uma Palma de Ouro pela sua carreira, em 2008.

A Ministra da Cultura francesa, Fleur Pellerin, descreveu Manoel de Oliveira como “um criador com uma energia fascinante”. Em 2014, Manoel de Oliveira foi condecorado com as insígnias de Grande Oficial da Legião de Honra de França.

“Douro, Faina Fluvial” e “Aniki-Bobó” são dois filmes de Oliveira que fazem parte do Plano Nacional de Cinema, desenvolvido em parceria pelo Ministério da Educação e a Secretaria de Estado da Cultura, através do Instituto do Cinema e do Audiovisual. Neste plano para a literacia no cinema, no ensino, há ainda um terceiro filme de Manoel de Oliveira, “Singularidades de uma Rapariga Loura”, dirigido em 2009. Em França, o filme “O Estranho Caso de Angélica” (2010) foi um dos temas de exame nos últimos dois anos, para os finalistas do ensino secundário que escolheram a opção Cinema.

Manoel de Oliveira morreu no passado dia 02 de abril, em sua casa, no Porto, aos 106 anos, cidade onde nascera a 11 de dezembro de 1908. O último filme do cineasta foi a curta-metragem “O velho do Restelo”, “uma reflexão sobre a Humanidade”, estreada em dezembro passado, por ocasião do seu 106º aniversário.

em síntese

Artistas franceses no Museu do Chiado

A exposição coletiva “Hybridize or disappear” é inaugurada na semana passada, no Museu do Chiado, em Lisboa, apresenta obras de artistas visuais contemporâneos que têm vindo a esbater fronteiras entre universos opostos nesta área.

Nove artistas de várias nacionalidades, entre eles o português Diogo Evangelista, vão ter as suas obras expostas, sobretudo em suporte de vídeo, no Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado, até 24 de maio. Outros artistas são o franco-argelino Neil Beloufa, o francês Antoine Catala e a francesa Laure Prouvost.

Com curadoria de João Laia, a exposição “analisa a forma como a cultura visual contemporânea tem progressivamente evoluído para modelos onde dimensões aparentemente opostas se unem para criar estados híbridos”.

• PUB

eurolines

PORTO ET PLUS DE 110 VILLES AU PORTUGAL

Vous aussi, voyagez moins cher !

PORTO
à partir de
70€*
en aller simple



2
bagages
gratuits**



www.eurolines.fr/pt

0 892 89 90 91



*Prix TTC à partir de 70€ valable pour un trajet Porto-Porto, pour une réservation au moins 10 jours avant la date de départ, pour un voyage du 7^{er} avril au 31 octobre 2015 ; disponible sur certains itinéraires uniquement. Nombre de places limité. **Sur la quantité de nos lignes. Réservez maintenant en agence, par téléphone ou sur www.eurolines.fr.

→ Lúcio Martins Faria há 25 anos nas carruagens do metropolitano

Toca e canta fado no Metro de Paris

Por Carina Branco, Lusa

O fado também se ouve no metropolitano de Paris, não através de uma guitarra, mas do saxofone e da voz de um português que usa as carruagens e as estações como palcos, há 25 anos. “Pode ter a certeza que atualmente sou o único músico português no metropolitano de Paris. Isso dá-me muito prazer porque há uma imensa quantidade de músicos de várias nacionalidades. Mas é verdade, atualmente, português sou eu: Lúcio Martins Faria”.

Lúcio Faria começou a cantar e a tocar saxofone no metro de Paris há 25 anos e tem um repertório que vai do fado, ao jazz ou bossa nova, sem esquecer a “chanson française”.

“Sempre barbeado, cabelo bem cortado”, o músico de 63 anos distingue-se dos outros cantores do Metro por cantar fado e privilegia temas de Amália Rodrigues e de Carlos do Carmo, nomes que fizeram, na sua opinião, “música imortal”.

Lúcio veio do Porto e chegou a Paris em 1990: “Tive um problema em Portugal. Fui enganado e tive que partir. Entretanto, estive na Bélgica



Lusa / Carina Branco

um mês, toquei lá num restaurante mas a coisa não deu muito certo e vim para França, para Angers. Lá, toquei num supermercado e na rua. E ganhei dinheiro suficiente para vir para Paris”, contou.

Depois, começou a tocar saxofone nos corredores do metropolitano da capital francesa e um músico de Ma-

dagáscar - “que falava um pouco português” - convidou-o a juntar-se a ele nas carruagens. “Eu fui tocar com esse músico, sem ensaios, sem nada, ele era excelente! Toquei com ele dois anos. Eu adoro-o muito, é um grande amigo. Chama-se Freddy, é um ‘rastaman’ - como se diz na Jamaica - e um músico excelente que adora

Jimmy Hendrix e Dire Straits”, descreveu o músico durante uma viagem de Metro.

Lúcio Faria vê as atuações no Metro como um emprego e não como uma forma de mendicância, passando três horas por dia nas carruagens a tocar e a cantar, enquanto passa o resto do tempo a estudar música, em casa, para alargar o repertório.

Quando questionado sobre quanto ganha, o músico não quis adiantar “números fixos” mas garantiu que “chega para sobreviver” e “até para ir fazer umas férias” a Marrocos na companhia do filho.

Aos 63 anos, o Português afirmou ter antecipado a reforma ao “juntar uns tostões”, apesar de não pensar em deixar este trabalho. “Sou músico ainda para sete, oito, dez anos. Ainda me sinto em plena forma com 63 anos. Só toco três horas por dia, não é muito cansativo. Pelo contrário, alivia o stress e dizem que os músicos duram mais tempo”, disse, com ar satisfeito e um carregado sotaque do Porto.

Vinte e cinco anos a cantar para os Parisienses e para os turistas equivalem a muitas histórias para contar, in-

cluindo de amor, como aquela que ele viveu com uma repórter fotográfica sul-coreana. “Conhecia-a no Metro com uma grande máquina fotográfica. Ela disse-me: ‘Desculpe lá, posso fazer uma reportagem sobre você?’. ‘Sim, porque não? Você pode fazer uma reportagem. Faça tudo o que quiser’”, lembrou o músico, garantindo que as fotografias foram parar a uma exposição em Seul, na Coreia do Sul, e que a relação durou dez anos.

As histórias mais frequentes no Metro têm a ver com convites para ir tocar a festas, mas já houve uma celebridade do mundo da música francesa e de origem portuguesa, a cantora Lio, que se cruzou com ele na estação Montparnasse, quando era mais novo. “Ela disse: ‘Tu és excelente músico. Creio que até no teatro, tu podias fazer teatro’. Eu disse: ‘Merci, muito obrigado. Mas, vá lá, tenho 40 anos, não sei’”, recorda o músico, que ainda acredita em ter maior sucesso musical.

Mas enquanto esse dia não chega, Lúcio Martins Faria vai continuar a cantar e a tocar “das nove ao meio-dia, das oito e meia às onze e meia” no Metro de Paris.

“Dancefloor Leiria”: Uma discoteca gigante para emigrantes

A empresa 2MEVENT, organizadora do “Dancefloor Leiria” que conta com as atuações de Bob Sinclar e David Carreira, espera mais de 15 mil pessoas no dia 7 de agosto, no Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria, e quer atrair um público com “mais de 30 anos residente em países como França, Inglaterra, Suíça, Luxemburgo e Alemanha”, famílias e juventude portuguesa.

Os sócios da 2M EVENT são lusodescendentes e um deles possui familiares que são naturais desta região



de Portugal. A escolha dos dois artistas, garantem, visa assegurar a vinda de público de vários países, assim

como turistas e animar o comércio local.

A organização promete transformar o estádio numa “discoteca gigante” e uma noite intensa, marcada pela originalidade, na qual destacam igualmente a presença dos Dj’s Rich e Mendes (RFM) e Dj Albert & Bruno que vão contribuir para uma noite inesquecível.

“Queremos atrair emigrantes portugueses que estão espalhados pela Europa, especialmente em França”, reconhece o Vereador da Cultura da Câmara de Leiria. A autarquia quer

que o Estádio Municipal “entre na rota dos grandes festivais de verão”, dando utilização “a um gigante desportivo que tem de estar ao serviço da população”.

O Presidente da Câmara de Leiria está confiante de que eventos como este servem não só para rentabilizar um espaço no qual o município realizou um avultado investimento. Por outro lado, à semelhança do que tem sucedido com outras apostas e apoios da autarquia, “pretende-se potenciar iniciativas que tenham impacto na economia da região”.

No caso concreto, Raul Castro entende que a data do “Dancefloor Leiria”, na véspera de uma outra festa, a do ciclismo - já que a Volta a Portugal volta a disputar o contrarrelógio no concelho -, poderá associar e potenciar a promoção da região, justamente num momento em que muitos emigrantes estão de férias na região, junto dos seus amigos e familiares. “No primeiro ano queremos um cartaz forte para atrair público e alargar o festival a dois dias no próximo ano e a três dias no seguinte”, explica Tiago Martins, da organização.

→ O evento é organizado pela Tertúlia das Concertinas

Paco Bandeira em concerto na Alsace

Por Ana Catarina Alberto

No próximo dia 25 de abril, o espaço Malraux em Geispolsheim (perto de Strasbourg), recebe uma festa de comemoração da Revolução dos Cravos com um jantar, baile, concertinas e um concerto de Paco Bandeira que promete animar o serão!

O reconhecido cantor, que foi também, durante alguns anos, apresentador de um programa de televisão na RTP Internacional, tem o “maior orgulho em vir de novo tocar para os seus compatriotas”, tal como contou numa conversa com o LusoJornal.

Paco Bandeira começou a sua carreira pelos países onde havia mais Portugueses como a França, o Luxemburgo, a Bélgica ou a Holanda. Essa experiência fê-lo guardar uma enorme admiração pelos Portugueses que vivem no estrangeiro: “os melhores Portugueses, os que amam mais



Paco Bandeira num programa de televisão

DR

Portugal e a língua portuguesa são normalmente os que estão fora... O nosso país cumpre-se aí fora! Fazem o S. Martinho, há imensos grupos de música popular tradicional e grupos folclóricos, cumprem-se as tradi-

ções... Para mim onde se fala português é Portugal. E se calhar há mais Portugal fora, nessas associações, do que em Portugal inteiro!”, declarou em entrevista.

O evento tem início por volta das

19h30 com o grupo de baile Banda Rotação (que vem de Berna, na Suíça) e segue depois com a atuação da Tertúlia das Concertinas que é um grupo de música tradicional portuguesa. João Lima, o organizador da festa e dirigente desse mesmo grupo, explicou ao LusoJornal o porquê da escolha de Paco Bandeira como cabeça de cartaz: “é um cantor do qual gostamos muito e temos todo o gosto em recebê-lo aqui! Também está no fim da carreira e merece fazer um espetáculo fora do país de vez em quando!”

O artista português deve assim entrar em palco mais tarde, já depois do jantar e da atuação da Tertúlia das Concertinas, já que este evento serve também para comemorar o quinto aniversário do grupo. “A Tertúlia foi criada nesta mesma festa e, desde aí, tem andando a atuar por todo o lado, já estivemos na Suíça e em Portugal

várias vezes”, contou João Lima ao LusoJornal.

A Tertúlia das Concertinas é um grupo musical ligado a uma associação local que tem pessoas dos 7 aos 73 anos. Mas não há só concertinas: “no início era apenas um grupo de concertinas mas hoje fazemos atuações com cavaquinho, bombo, viola e voz a juntar às três concertinas”, conta João Lima. “Temos mesmo tocado para o público francês, lembro-me bem do Mercado de Natal em Montbéliard, onde estivemos durante dois dias a convite da Marie, e as pessoas adoraram! Para onde quer que vamos os Franceses adoram!”

Para a noite de sábado, 25 de Abril, a organização espera contar com a presença de mais de trezentas pessoas e os lugares para mesas de jantar estão praticamente esgotados.

Infos: 06.88.14.58.87

→ José Cruz fait la première partie

José Alberto Reis vient commémorer le 25 Avril au Blanc Mesnil

Par Clara Teixeira

Le 25 avril, le Théâtre 9, au Blanc Mesnil (93), ouvrira ses portes à partir de 20h00 à la Communauté portugaise avec un spectacle de l'humoriste José Cruz suivi du chanteur venu du Portugal, José Alberto Reis.

C'est une nouveauté pour les habitants du Blanc Mesnil qui voient depuis peu leur théâtre s'ouvrir aux différentes cultures et donner place aux événements un peu plus populaires. Karyne do Nascimento, assistante de Direction Technique au Théâtre 9 a profité du changement pour proposer ces artistes. «Pendant 20 ans ce théâtre a été communiste et depuis le changement de Maire début 2014, il est municipalisé», explique-t-elle. «J'ai été contactée par l'Adjoint culturel qui voulait mettre en place ce genre d'opérations culturelles dans le théâtre, j'ai trouvé l'idée brillante et une bonne opportunité de faire connaître un peu des artistes portugais».

Karyne do Nascimento connaît bien le théâtre dans lequel elle travaille depuis 19 ans, mais aussi le milieu musical portugais, puisqu'elle collabore régulièrement avec Dyam Productions, agence qui gère, entre autres, les concerts de Tony Carreira à l'étranger. «J'avais eu donc l'occasion de rencontrer José Alberto Reis et j'ai été séduite par sa voix et ses thèmes plu-



tôt romantiques», avoue-t-elle.

Après une Licence en Droit et un diplôme en Comptabilité, la jeune femme se rend vite compte après son Mémoire sur la ville du Blanc Mesnil que «les chiffres étaient ennuyeux, et que je préférais davantage le contact et les relations publiques».

Sur scène on s'amusera avec José Cruz, déjà bien connu de la Communauté portugaise, qui présentera une

nouvelle fois une partie de son spectacle «Olá», puis José Alberto Reis qui chantera pendant une heure et demie ses plus gros succès depuis le début de sa carrière. «Je vais chanter également 3 titres en français, ce sont des thèmes inédits, car je les avait déjà enregistré en maquette et c'était le moment de les chanter», déclare le chanteur au LusoJornal.

José Alberto Reis a démarré sa car-

rière en 1987, et ne compte plus les albums enregistrés, entre autres, on connaît «Encanto», «Alma rebelde», «Segredos», «Confia em mim», «Sozinho», ou encore le tout dernier qui date de 2014, «Eterno».

Le chanteur a toujours su fidéliser son public et a fait le tour du monde. «Je connais bien la France, où j'ai donné beaucoup de spectacles notamment à Paris où j'ai rempli des très grandes salles. Cela faisait quelque temps que je n'étais pas revenu jusqu'à l'an dernier et me voilà reparti pour revenir encore plusieurs fois», dit-il.

Originaire de Baril do Alva - Arganil - Karyne do Nascimento se rend souvent au Portugal. «C'est ma bulle d'oxygène». Mais elle se réjouit de pouvoir concilier avec son travail au théâtre, sa relation avec le Portugal, en promouvant les artistes portugais. Si la soirée est un succès, alors d'autres soirées seront programmées. «Du fado par exemple, j'aimerais bien». Ayant une salle agréable et bien équipée, le Théâtre 9 a une capacité d'environ 300 places.

Sur réservation, n'hésitez pas à passer un bon moment auprès de ces deux artistes qui sauront vous étonner.

Théâtre 9

1-5 place de la Libération
93150 Le Blanc Mesnil

Infos: 01.48.14.22.00

em síntese

“Fado Desenhado” de Ricardo Campos em Vila do Conde

O Teatro Municipal de Vila do Conde recebe desde a semana passada e até ao dia 30 de junho, a exposição “Fado Desenhado”, de Ricardo Campos.

“Fado Desenhado” surge da colaboração do artista com a revista Cap-Mag da associação Cap Magellan, em Paris, e a caricatura associada ao Fado, e às suas casas típicas surge da necessidade de levar aos emigrantes “algo que lhes é muito próximo”, segundo um comunicado do Teatro Municipal de Vila do Conde, citando o artista.

Ricardo Campos é um artista natural da Póvoa de Varzim, formado em desenho técnico industrial, autor de ‘comic strips’, BD, ‘charges’, caricatura, ilustração e ‘cartoon’ editorial. Na mostra apresenta caricaturas de fadistas e músicos como Ana Moura, Mariza, Amália Rodrigues ou Alfredo Marceneiro.

Alunos de Castelo Branco selecionados para a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo

Três alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco foram selecionados para a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo (OJM).

Em comunicado, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) informa que os alunos de violino Ricardo Vieira e Oksana Kurtash, e José Carrilho, aluno de trompete na ESART, foram selecionados para a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo (OJM) que, entre outros, conta com o apoio da UNESCO.

Ricardo Vieira frequenta o 2º ano da licenciatura em Música e foi selecionado como membro efetivo do programa sinfónico da OJM, que decorre na segunda quinzena de julho, inserido no Festival de Aix-en-Provence.

José Carrilho e Oksana Kurtash foram selecionados como reserva desta orquestra.

A OJM foi fundada em 1984 na região de Provence-Alpes-Côte d'Azur (PACA), juntamente com o Ministério da Cultura de França. Atualmente, reúne estudantes em fase de conclusão dos seus estudos superiores da Europa e países em volta do Mediterrâneo. Desde 2010 a orquestra está associada ao Festival de Aix-en-Provence que, em associação com a Orquestra Sinfónica de Londres, criaram a Academia de Orquestra.

→ Fernando Correia Marques trocou o Futebol pela Música

Disse a Gilberto Madail: “Você não presta”

Por Jorge Campos

O cantor Fernando Correia Marques responde raramente às entrevistas dos jornalistas, mas aceitou conversar com o LusoJornal aquando da sua passagem recente por Saint Priest, nos arredores de Lyon. Nasceu em Coimbra a 18 de outubro e com um ano de idade, na companhia dos pais, foi viver para Lourenço Marques, em Moçambique. Aí passou grande parte da juventude, e aí também fez os seus estudos. “Muito cedo a minha paixão era o futebol e o desporto em geral. Depois a música também veio ter comigo, pouco a pouco. O meu ídolo era, e é, o Elvis Presley, o rock, e na escola da vida eu cantava os seus títulos nas festas do liceu, entre outras coisas” explica.

“Em geral a minha cultura musical tem muito de África” diz o autor, compositor e intérprete, assegurando que “trabalho muito em equipa para muitos títulos dos meus álbuns, sou também produtor, ajudo jovens a iniciarem o seu percurso no mundo da música e dos espetáculos”.

Para resumir, o que Fernando Correia Marques mais gosta de fazer na vida é de futebol e de música. “Mas deixei de jogar futebol muito cedo, em 1973, vítima de lesões e também porque a música começou a ocupar mais tempo na minha vida” conta ao LusoJornal.



Fernando Correia Marques em Saint Priest

Álvaro Rito

César Graça convidou-o para ingressar na Federação Portuguesa de Futebol em 1973, mas demitiu-se em 1998 “por incompatibilidade de ideias” assume.

“A música foi sempre o que me acompanhou durante estes anos”. Foram espetáculos, gravações, criações musicais e tudo isto em paralelo com o seu trabalho de Secretário Técnico das Seleções na Federação Portuguesa de Futebol. Mas a situação não podia continuar. “Eu já não con-

seguia conciliar o tempo que me era pedido para estas duas atividades. Havia tanta confusão que tive que optar pela música” confessa. Diz que participou em “grandes coisas” no futebol português “e ajudei a fazer grandes conquistas” disse ao LusoJornal. “Mas isto é um mundo de ‘totós’ com quem eu não estava de acordo. Então disse ao Senhor Madail, em 1998: ‘Você não presta e eu não estou aqui a fazer nada, vou-me embora’. A partir daí dediquei-me à música e por aqui

estou trabalhando”.

Mas Fernando Correia Marques é sobretudo um homem livre. “Se um dia também não estiver de acordo, acontecerá também uma rutura. Por agora estou bem com a minha música, mas não com a música que por aí se faz. Por vezes sem vida, sem verdade e conteúdo, vazia de valores e com muita mentira por aí dentro. Eu disso não gosto”. Na conversa com o LusoJornal, o cantor reforça que “os novos artistas são como cometas que passam, e por vezes com apenas um título e depois não há mais nada”.

O último trabalho de Fernando Correia Marques saiu em outubro do ano passado, com 14 temas, e tem tido um grande sucesso, contendo também um DVD do espetáculo. “Buscar novas sonoridades musicais e procurar o que o público pode vir a gostar” é este o trabalho contínuo do artista nos estúdios que tem no Montijo, nos arredores de Lisboa. Tem vindo a acompanhar a Comunidade portuguesa residente no estrangeiro, onde quer que ela viva, mas principalmente na Europa. Por vezes vai acompanhado. “Por exemplo, Augusto Canário é alguém de quem eu gosto e com ele já criei alguns temas que estão presentes nos nossos discos” diz ao LusoJornal.

Na região de Lyon, a contar pelo muito público que o foi ver, está garantido que tens fãs. Por isso, pode voltar.

Maria Fernanda Pinto

Affinités
Historiques

Pourquoi un Bd Pereire et un Métro Pereire à Paris?



Par le décret de l'Alhambra, les Juifs sont expulsés d'Espagne en 1492. Certains choisissent le Portugal comme refuge. En 1540, lors du premier «auto da fé» les Juifs du Portugal sont devenus «nouveaux chrétiens» pour échapper à l'Inquisition.

Beaucoup de Juifs du Portugal, qui pratiquaient toujours secrètement le judaïsme (les Marranes), vont fuir le pays et s'établir en Europe.

Au début du XVI^e siècle, une forte immigration de Juifs Portugais se développe dans le sud de la France. En août 1550, Henri II publie des lettres patentes «concernant les marchands et autres portugais appelés Nouveaux Chrétiens» auxquels sont accordés «tous les droits et privilèges des habitants des villes où ils demeureront».

Les Juifs portugais forment la communauté juive la plus florissante du royaume de France.

Mais c'est à Paris qu'on retrouve les Pereire. Un cimetière juif est créé en 1780 par Jacob Rodrigues Pereira, au 44 de la rue de Flandre, à Paris 12.

Isaac Pereire, petits-fils de Francisco Rodrigues Pereira (1715-1780), juif portugais installé en France en 1741 et devenu l'interprète de Louis XV. Son nom est inséparable de celui de son frère et associé, car ils participèrent à la création des Chemins de Fer et ont été les créateurs du Crédit Mobilier, grande banque pour l'Industrie (1852-1867).

Jacob Rodrigues Pereira fût précurseur de l'éducation des sourds et de l'orthophonie et interprète du roi Louis XV, Émile Pereire, financier, homme de presse, entrepreneur et Député, Isaac Pereire et Eugène Pereire, financiers, économistes, entrepreneurs et Députés, Émile II Pereire, ingénieur centralien, Président du Comité français, Henry Pereire, ingénieur centralien, vice-Président de la Compagnie des Chemins de fer du midi, Gustave Pereire, homme de presse, financier et mécène, Alfred Pereire, journaliste, écrivain, bibliographe du Pape Pio XI et historien.

Ça vaut bien un Boulevard et un Métro, n'est-ce pas?

lusojournal.com

→ Festival franco-portugais animera la ville

David Dany organise un Festival à Rieumes

Par Clara Teixeira

Le 19 avril prochain, la ville de Rieumes (31), vivra aux couleurs du Portugal avec un Festival franco-portugais organisé par l'Association Franco-Portugaise de Culture de Promotions et d'Actions Caritatives (AFPCPAC), présidée par le chanteur David Dany.

«Los Diablos», les groupes «Tricamas de Toulouse», «Violettes de Toulouse» et «Bombo-Folie», le «Duo Maravilhas», la chanteuse Marine et bien sûr David Dany, font l'affiche de cet événement.

«Suite au changement de Maire, j'ai été abordé pour proposer un spectacle afin de réunir la Communauté portugaise aux Français». Très connu au sein de la Communauté portugaise dans la région de Toulouse, le chanteur portugais a alors voulu faire un mélange d'artistes portugais et français et pour cette première édition, il a préféré des artistes locaux. Le matin il y aura le défilé des groupes populaires, puis dans l'après-midi ce sera le tour des artistes d'animer la Halle de Rieumes.

«Je n'ai pas de subventions, et malgré



David Dany, chanteur et organisateur du Festival

DR

que les artistes soient bénévoles il y a quand même un coût», avoue-t-il.

Cela fait un an maintenant que David Dany s'est penché sur ce festival. Il a parcouru la région pour faire venir le plus de monde possible, à travers différentes radios et les journaux locaux. «C'est ainsi que l'on peut divulguer la culture et musique portugaise. Nous sommes nombreux en France et nous devons nous intégrer mais aussi partager nos traditions hors du Portugal

et j'en suis très fier». La semaine dernière il était l'invité de Radio France Bleu Toulouse où il a pu s'exprimer sur le festival et sur sa carrière.

Véritable ambassadeur de la musique portugaise, c'est depuis toujours qu'il a manifesté, à travers plusieurs actions culturelles et solidaires, son envie de montrer qu'il est Portugais. Récemment il a participé aussi en faveur du Secours Populaire avec un événement culturel qui a eu le succès

escompté.

Le 19 avril, sont attendus quelques personnalités aussi bien du côté portugais que français, notamment le Vice-Consul du Portugal à Toulouse, Paulo Santos, et la Maire Jennifer Courtois-Perisse.

Le chanteur est déjà en train de préparer l'édition de l'année prochaine. «Cela demande beaucoup de temps, il faut chercher et contacter les artistes, chercher des aides, s'occuper de la promotion, etc.». David Dany espère pouvoir inviter un groupe qui vienne du Portugal et faire venir d'autres artistes de France. «Donner une dimension plus importante, rendre ce festival encore plus grand et attractant», dit-il au LusoJornal.

En parallèle, le chanteur a plusieurs projets et collaborations avec d'autres artistes en ce moment, sa tournée continue et il part au Canada et au Brésil prochainement.

Avec un agenda bien rempli, David Dany ne chôme pas, sa passion pour la musique, sa simplicité et sa persévérance font de lui un artiste aimé par un vaste public.

daviddany.com

→ Rádio Enghien IDFM

Joaquim Parente organiza mais um aniversário do programa Voz de Portugal

Por Clara Teixeira

A Rádio Enghien IDFM festeja no dia 18 de abril, em Ermont (95), os 31 anos dos programas em português geridos por Joaquim Parente. Anualmente a rádio aposta numa festa de grande dimensão para promover e ajudar os jovens talentos. A noite começa cerca das 21h00 e desta vez com fado.

O cartaz anuncia mais de 20 artistas, uns mais conhecidos do que outros. A fadista Nina Tavares marcará presença, seguida de Nelson Costa, Manuel Campos, Kevin & Jordan, Jorge Amado, Shaunna Carvalho, Guy Ange, Elyssa, Virginie, Paulinho, David Moka, DJ Luciano, Lauriano, DJ Rico, DJ Paulito, Paula Soares, Christophe, Alabama, Marco R, Marcelo Martiny, Marco R e Banda Latina.

«Alguns são daqui, outros vêm de mais longe, de Portugal ou ainda da Suíça. O objetivo é sempre o mesmo: dar a oportunidade a muitos deles de mostrarem o seu talento e de continuar a divulgar o seu trabalho», começa por explicar Joaquim Parente, principal organizador do evento. Obviamente que por razões de tempo, cada artista atuará apenas 15 minutos. «A municipalidade pretende fechar a sala mais cedo que previsto, mas vou ter que negociar mais tempo», confessa ao LusoJornal.

Anualmente o evento atrai mais de 300 pessoas. Com uma entrada a 15 euros, Joaquim Parente espera que a sala volte a encher este ano. «Estes últimos anos não tem sido fácil, reparo que os Portugueses saem menos ou que não podem pagar», lamenta. Ra-



ramente o evento traz lucros à rádio, e Joaquim Parente tem a consciência que não é esse o objetivo do aniversário.

Joaquim Parente integrou a rádio em 1985 e rapidamente começou a coordenar o programa «Voz de Portugal». Foi então que criou a Associação Voz de Portugal para organizar este tipo de eventos. Inicialmente programava noites de fado que se transformaram estes últimos anos em festa latina.

Sempre rodeado por jovens, conta atualmente com uma equipa de colaboradores: Mathias Isidoro, Kevin Almeida e Laetitia Santos. Joaquim Parente está consciente que tem que seguir a moda e ao mesmo tempo formá-los para que estes não se esqueçam das tradições e continuem o seu trabalho no seio da rádio em prol da cultura portuguesa.

Recentemente a rádio IDFM sofreu algumas modificações mudando de estúdios e equipando-se com alta tecnologia. Joaquim Parente coordena dois programas: «Voz de Portugal» e «Terras de Portugal». «Mas também intervenho noutra rádio, «Ritmos», com outro programa, via internet, em que tenho ouvintes do mundo inteiro», diz com orgulho. Esperando que o elenco seduza muita gente, o organizador conta com a Comunidade portuguesa para estar presente no sábado à noite para passar um momento agradável e contribuir para a promoção da rádio e dos jovens artistas que por ali passam.

Teatro Pierre Fresnay

Espace Yvonne Printemps
3 rue Ste Flaive
Ermont (95)

→ Recolha de 6.000 euros para a iniciativa Enfants du Ciel

O cantor Tony Gama foi convidado pela Academia do Bacalhau de Paris



Tony Gama com Fernando Lopes
ABP



Entrega do donativo para a iniciativa Enfants du Ciel
ABP

Por Diana Bernardo

Tony Gama foi o convidado de honra do jantar mensal da Academia do Bacalhau de Paris (ABP), realizado a 10 de abril, no restaurante Pedra Alta de Pontault-Combaault (77). O tenor português aceitou o convite dos "Compadres" para partilhar um momento de confraternização e acabou por cantar duas canções, para gáudio dos presentes.

Tony Gama fez carreira em França, depois de ter sido descoberto por Francis Lopez, com quem se estreou na opereta "Rêve de Vienne". À carreira artística juntou um lado solidário, ao ser "Padrinho" do Téléthon.

No jantar foi entregue um cheque de seis mil euros à iniciativa Enfants du Ciel, que proporciona batismos de voo a crianças com deficiência. O valor corresponde aos fundos angariados no jantar

anterior da ABP, ao qual acresceram mil euros doados por um Compadre.

A solidariedade esteve presente ainda de outra forma nesta noite: Chantal da Costa (que recebeu no evento o convite para ser "Comadre") vendeu t-shirts personalizadas, tendo a receita revertido para apoiar o Refúgio Aboim Ascensão, em Faro. A iniciativa vem na sequência de uma recolha de roupas que Chantal da Costa fez nos dias

4 e 11 de abril, para apoiar essa mesma instituição.

Depois deste jantar, a Academia do Bacalhau de Paris passou a contar com mais um "Compadre", com o apadrinhamento de Armindo Gameiro de Abreu, na presença das mais de 100 pessoas presentes. Foi feita uma tómbola onde foram sorteados três prémios: um relógio, duas refeições no restaurante "A Ponte" e outras duas na casa "Canelas".

em síntese

Casa do Minho vai mudar de Presidente

Por Jorge Campos



LusoJornal / Jorge Campos

No sábado dia 11 de abril, a associação "Casa do Minho" organizou um jantar com baile de confraternização entre os seus sócios e os amigos da coletividade. "Estamos aqui também para anunciar o nosso Festival de folclore a todos os nossos sócios e amigos. Hoje, angariamos fundos para esse evento que terá a presença do Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Barca, António Vassalo Abreu, acompanhado pelo Vereador Inocêncio Araújo" explicou António Pires, Presidente da Casa do Minho, alegando que quer também convidar o antigo Maire de Vaulx-en-Velin, Bernard Génin e a nova Maire, eleita no último ato eleitoral, Hélène Geoffroy, também Deputada do Rhône. Quer convidar também vários autarcas, entre eles a responsável da vida associativa e cultural, Nadia Lakheal, e a Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes.

António Pires vai cessar, nesse dia, as funções de Presidente da Casa do Minho, alegadamente "por razões de saúde".

A associação Casa do Minho reúne principalmente membros da Comunidade portuguesa oriundos da região do Minho. O folclore é a sua principal atividade, onde cerca de meia centena de pessoas, entre músicos e dançarinos, ensaiam todos os sábados e preparam as suas participações nos Festivais de folclore da região de Lyon que se realizam durante a época estival.

Este ano, o Festival da Casa do Minho tem data agendada para o sábado 13 de junho e de novo terá lugar no bairro "Mas Du Taureau", no Parc de l'Esplanade, em Vaulx-en-Velin, e reunirá seis grupos, entre eles, os de Oullins, Bron, Belcombe, Jassens Riottier, com o seu grupo de danças modernas. No decorrer desse dia de Festival, será servido um prato tradicional português - Bacalhau na Brasa - a todos os presentes.

Lyon: Prepara-se a Peregrinação de Fátima

Por Jorge Campos

No sábado dia 11 de abril, nos locais da Paróquia S. Nome de Jesus, pelas 16h00, teve lugar a segunda reunião para a preparação da Peregrinação de Nossa Senhora de Fátima na Basílica de Fourvière, em Lyon.

Com presença do responsável da Comunidade católica portuguesa, o Padre José Luís de Almeida, e da maioria dos membros da Comissão, foram abordados os pontos positivos e negativos da Peregrinação de 2014 e de onde se tiraram conclusões para a organização de 2015.

"Já há vários anos que, após decisão da Direção da Basílica de Fourvière, a Comissão não pode usufruir do pedido feito no decorrer das celebrações da Peregrinação, o qual fica na totalidade para a Basílica" explicou ao LusoJornal um dos responsáveis da Comissão, Jorge Mendes. "Então estamos numa situação em que a organização do evento correr o risco de, a curto termo, ser muito difícil e não poder assumir as despesas geradas pelas viagens dos animadores e outras situações".

A Peregrinação de 2015 será presidida por D. José Garcia Cordeiro, Bispo de Bragança-Miranda que virá de Portugal a convite da Comunidade para animar a Peregrinação, e será ajudado pelos Padres José Luís e Eric Besson, que acompanham ao longo do ano a Comunidade católica portuguesa de Lyon.

A Peregrinação em honra de Nossa Senhora de Fátima vai ter lugar no fim de semana dos dias 9 e 10 de



Preparação da Peregrinação de Fátima em Fourvière

LusoJornal / Jorge Campos

maio. No sábado dia 9 de maio, a partir das 20h00, a Procissão das velas começa na Catedral de S. João, que seguirá depois até à Basílica de Fourvière. Aí haverá um tempo de exposição e de adoração do Santíssimo, e também será organizado um momento de confissões para quem desejar.

No domingo, pelas 14h00, terá iní-

cio a celebração solene da Eucaristia, seguida de mais uma Procissão com a imagem coroada da Virgem de Fátima. Pelas 16h00, acaba a Peregrinação com o tradicional "Adeus à Virgem", no interior da Basílica.

Na cripta de S. José, onde se encontra o altar de Nossa Senhora de Fátima, no final das celebrações serão recolhidas as esmolas e os donativos

a Nossa Senhora de Fátima e distribuídas as flores dos arranjos do andor e da Basílica, como recordação deste dia de devoção dedicado a Nossa Senhora de Fátima. Está também previsto um jantar de confraternização com o Bispo D. José Garcia Cordeiro, na sexta-feira dia 8, com membros da Comissão e da Comunidade portuguesa.

Carina da Silva
Psicóloga Clínica



Crónicas para o equilíbrio emocional

O marido perfeito para mim é o meu filho (2ª parte)

Na sequência da crónica anterior, em que falei das dificuldades sentidas pela Ana na relação com a sua sogra e respetivas implicações na sua vida conjugal, a leitora Isabel colocou-me as seguintes questões: “O que quer dizer autonomização do Luís em relação à família de origem? E é o Luís que tem um problema ou é a mãe dele?”

Ana e Luís são um casal recente, em fase de formação da sua identidade conjugal, este processo implica a articulação da individualidade de cada um e das suas experiências no seio da sua própria família de origem. Concretamente, a ideia que cada um criou sobre o casamento é extremamente influenciada pelo que observou das vivências dos seus pais enquanto casal e pelo meio social. Para responder à sua primeira questão, quando me refiro ao grau de autonomia do Luís em relação à sua família de origem, refiro-me à sua capacidade de pensar por si próprio, e neste caso concreto de se pensar enquanto elemento de um casal independente do modelo de casal dos pais. Quando a ligação à família de origem é ainda muito dependente, a pessoa poderá agir no seu casamento sob grande influência dos modelos parentais, quer seja por imitação quer por oposição, e por conseguinte cria problemas na sua relação conjugal.

A segunda questão aponta para uma eventual problemática por parte da mãe do Luís. O processo de autonomização decorre no seio da família, e como tal os pais na relação com os filhos podem facilitar ou dificultar esta tarefa. Certamente, no quotidiano já todos observaram mães a relacionar-se com os seus filhos adultos como se fossem crianças, adotando comportamentos de excessiva proximidade e dependência. O complexo de Jocasta aborda precisamente a mãe que se apaixona pelo seu filho.

A criação da identidade do casal é uma etapa fundamental no início do casamento, bem como um relacionamento harmonioso com as famílias de origem. Assim, o mais importante será o casal unir-se na resolução das dificuldades sem pensar em culpados.

Se tiver alguma questão que deseje colocar, não hesite em contactar-me. Estou disponível para o ouvir e esclarecer:
carinaliboriadasilva@gmail.com
06.50.11.04.59

→ Division d'honneur

Les Lusitanos de St Maur dominant Les Ulis

Par Eric Mendes

Une semaine après la défaite concédée au Blanc Mesnil (2-0), les Lusitanos avaient l'occasion de renouer avec la victoire lors de la réception des Ulis. Net vainqueur, 3 buts à 0, les Saint Mauriens n'ont pas laissé passer leur chance de poursuivre leur odyssée vers la CFA 2.

C'est bien connu. Une bonne équipe ne perd jamais deux matches de suite. Et les Lusitanos l'ont confirmé le week-end dernier. En recevant les Ulis à l'occasion de la 23ème journée, Saint Maur pouvait profiter de cette rencontre pour conforter sa place de leader face à une formation essonienne qui lutte pour son maintien en DH. Pour ce match, Adérito Moreira pouvait compter sur le retour de suspension de Joël Saki, tout en titularisant de nouveau Filipe Sarmento et Bituruna. Pourtant les premières minutes restent équilibrées entre les deux équipes et le scénario tarde à s'écrire sur un terrain rendu compliqué par la pluie. Et comme souvent, c'est sur un coup du sort que la partie va basculer. Stoppé par l'ancien défenseur des Lusitanos, Pompon Ruzizi, Bituruna tombe dans la surface et voit l'arbitre accordé un penalty jus-



Lusitanos de Saint Maur / EM

tifié à Saint Maur. Au moment d'ouvrir la marque, Sitou Ayi ne tremble pas et permet aux Lusitanos de faire la course en tête dès la 25ème minute (1-0).

Pourtant à la pause, un goût d'inachevé demeure dans la bouche des Saint-Mauriens. Surtout que Revelino Anastase a dû se déployer à plus d'une reprise pour garder sa cage in-

violée. Et dès le retour des vestiaires, la motivation des Lusitanos se fait clairement sentir. Au fil des minutes, la domination des Rouges est de plus en plus criante. Cependant, il faudra attendre l'heure de jeu pour enfin voir le revenant, Joël Saki, doubler la mise pour son équipe d'une frappe du gauche qui prend à contre-pied le portier ulissien (2-0, 66 min). Mais à

peine le temps de savourer ce deuxième but pour les supporters présents au Stade Chéron que Sitou Ayi, seul au deuxième poteau, allait enfoncer le clou définitivement avec un troisième but grâce aux efforts conjugués de Ramos et Paulino (3-0, 69 min). Et même si le score aurait pu être plus lourd à l'arrivée, la victoire 3-0 suffit à redonner le sourire aux Saint-Mauriens et Kévin Diaz. «On a réussi un résultat important pour la montée. On reste devant avec 5 points d'avance sur Versailles [ndlr: vainqueur du Blanc Mesnil 1-0] et 7 sur la réserve de Créteil [ndlr: tenu en échec par les Gobelins, 2-2]. C'est bien. On reste les favoris. Il va falloir maintenant montrer que l'on a les épaules pour assumer ce statut jusqu'au bout». Surtout que la prochaine journée réserve un déplacement compliqué à Saint Maur qui devra se rendre au Stade Duvauchole de Créteil, le 2 mai prochain, pour affronter la réserve des Béliers qui jouera tout simplement sa dernière chance pour croire encore à la montée. Mais les Lusitanos auront également à cœur de prendre leur revanche du match aller [ndlr: défaite 1-0 à Chéron] et se rapprocher un peu plus du titre, synonyme de CFA 2.

→ Ligue 2

Amère défaite du Créteil/Lusitanos à Bonal

Par Joel Gomes

Sochaux 2-1 Créteil/Lusitanos
Stade Auguste Bonal
Spectateurs: 13.114

Sochaux: Pelé; Gibaud, Vivian, Mignot, Roussillon; Kharja (Lopy, 90 min), Tardieu; Faussurier (Cap.) (Ilai-maharitra, 77 min), Béranger, Sao (Butin, 61 min); Toko Ekambi. Entraîneur: Olivier Echouafni.

Créteil/Lusitanos: Kerboriou; Esor, Di Bartolomeo, Diedhiou, Lafon (Augusto, 85 min); Genest, Ndoye, Seck, Montaroup (Tribeau, 77 min); Lesage (Cap.), Sylla (Haïdara, 77 min). Entraîneur: Thierry Froger.

Buts: Sochaux: Toko Ekambi (50 min, 75 min sp); Créteil/Lusitanos: Lesage (39 min)

Les supporters cristoliens ont de quoi être déçus vendredi soir! Alors que leur équipe favorite menait à la pause grâce à un but de son Capitaine ém-

rite Jean-Michel Lesage, le FC Sochaux est revenu au score et a fini par s'imposer sur un penalty inexistant. Cette décision arbitrale litigieuse coûte au Créteil/Lusitanos une place au classement et réduit à six le nombre de points d'avance sur la zone rouge. Aujourd'hui 14ème de Ligue 2, la formation de Thierry Froger accueillera Nancy (7ème) vendredi prochain (20h00) à Duvauchole.

Victorieux la semaine d'avant contre Orléans, les Béliers ont fait plus que bonne figure face à Sochaux, 7ème de Ligue 2 et à 4 points du podium avant cette 31ème journée de Ligue 2. En ouvrant le score par l'inévitable Jean-Michel Lesage (0-1, 35 min), les hommes de Thierry Froger pensaient certainement avoir pris une bonne option sur un résultat positif, mais un certain Karl Toko Ekambi, croisé au Paris FC entre 2010 et 2013, s'est rappelé au bon souvenir des Val-de-Marnais.

Auteur d'une égalisation légitime au vu de la physiologie de la rencontre peu après l'entame de la seconde période (1-1, 50 min), le 3ème meil-

leur buteur de Ligue 2 a bénéficié d'un incroyable coup de pouce de la part de Hakim Ben El Hadj. L'arbitre de la rencontre a, en effet, accordé un penalty aux Lionceaux pour une intervention parfaitement règlementaire d'Ibrahima Seck. Devant l'injustice flagrante, les Cristoliens protesteront et recevront une pluie de cartons jaunes pour toute réponse alors que Karl Toko Ekambi transformera le penalty malgré la détente

bien inspirée de Yann Kerboriou (2-1, 75 min).

Autant frustrés par cette décision litigieuse que par l'issue finale de la rencontre, les Franciliens n'auront d'autre choix que d'accepter ce revers et la place perdue au classement. Le Créteil/Lusitanos devra ronger son frein jusqu'à la réception de l'AS Nancy-Lorraine, vendredi prochain à Dominique Duvauchole (20h00).



Mais de duas centenas de Portugueses participaram na maratona de Paris

Mais de duas centenas de Portugueses “de Portugal” participaram no domingo passado na 39ª edição da Maratona de Paris, segundo

confirmou à Lusa a organização da corrida.

Questionada pela Lusa, fonte da organização detalhou que para

além dos muitos lusodescendentes ou Portugueses residentes em França, 217 Portugueses de Portugal estavam entre os 54.000 ins-

critos na prova de 42,195 quilómetros, cuja partida foi dada nos Champs Elysées e a meta instalada na avenue Foch.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS DA VIDA
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às pessoas através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Haupt

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu
IGreja Universal do Brasil



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus

Jejum de Jesus é uma obra de Deus, que nos dá a oportunidade de nos aproximarmos de Deus.

em
sínteseCiclista Tiago
Machado queria
mais do que o
quarto lugar no
Circuito Sarthe

O ciclista português Tiago Machado (Katusha) terminou na sexta-feira passada o Circuito Sarthe na quarta posição, depois de chegar no pelotão na quinta etapa, na qual chegou a andar em fuga com o vencedor final, o lituano Ramunas Navardauskas (Cannondale-Garmin).

“Foi uma pena não ter conseguido o pódio, mas as bonificações estragaram um pouco, pois ditaram as leis da classificação geral. No entanto, já sabia que elas faziam parte da prova. Tentei enquanto houve estrada conseguir uma classificação melhor, mas os meus adversários estiveram melhores, só me resta felicitá-los”, disse à Lusa o corredor de Farnalhão.

Tiago Machado tudo fez para subir na classificação nos 178,5 quilómetros da quinta e última etapa do circuito francês, que ligou Abbaye de l'Epau a Le Lude, tendo atacado a 15 quilómetros da meta, na companhia do lituano que, graças às bonificações nos ‘pontos quentes’, acabou por roubar a liderança no último dia ao italiano Manuele Boaro (Tinkoff-Saxo). Os homens da Katusha e da Navardauskas chegaram a ter 20 segundos de avanço para o pelotão, mas as poucas dificuldades nos derradeiros quilómetros acabaram por ditar um final ao ‘sprint’, com vitória do francês Nacer Bouhanni (Cofidis), que já tinha triunfado no primeiro dia. Machado acabou a tirada na 31ª posição, mantendo a quarta posição da geral, a sete segundos do lituano da Cannondale-Garmin.

Na segunda posição final, a apenas um segundo, ficou Boaro, com o italiano Adriano Malori (Movistar) a fechar o pódio.

O Madeirense
Marcos Freitas é
Campeão da Liga
Francesa de
ténis de mesa

“Campeões! Campeões! Nós somos Campeões de França 2014/2015. Parabéns ao meu clube AS Pontoise Cergy!”, foi assim que o madeirense Marcos Freitas celebrou, na sua página da rede social Facebook, o facto da sua equipa, pela primeira vez no seu historial, ter conquistado o Campeonato francês de ténis de mesa. A conquista do título foi garantida, no passado dia 7 de abril, com a vitória do AS Pontoise-Cergy do mesatenista olímpico e 8º do ranking mundial sobre o Angers Vaillante, por 4-2.

→ Futebol/Ligue 1

Monaco no pódio a sonhar com a Liga dos Campeões

Por Marco Martins

O Campeonato francês ainda não está decidido e não é só em relação ao título, visto que há muita luta para o terceiro lugar, que dá acesso à Liga dos Campeões, e para não descer à segunda divisão. Na luta pelo pódio, o Monaco fez um passo importante ao vencer na passada sexta-feira o Caen por 3-0, com um golo do avançado francês Anthony Martial e dois golos do avançado português Bernardo Silva. Uma vitória que dá o terceiro lugar, e um ponto de vantagem aos monegascos após esta 32ª jornada visto que o Marseille perdeu por 1-0 frente ao Bordeaux, jogo no qual o defensor central luso Tiago Ilori foi titular na equipa dos Girondins. Na liderança está tudo igual visto que nem o Lyon nem o Paris Saint Germain jogaram devido à final da Taça da Liga que decorreu no sábado entre o PSG e o Bastia. O Lyon joga esta quarta-feira frente ao Bastia enquanto os Parisienses apenas vão defrontar o Metz no dia 28 de abril.

O LusoJornal esteve presente no encontro entre o Caen e o Monaco, e falou com o Treinador português, Leonardo Jardim, e o defensor central luso, Ricardo Carvalho.

LusoJornal: O Monaco estava em gestão frente ao Caen?

Leonardo Jardim: Não. Acho que as nossas ambições no Campeonato neste momento não nos dão essa possibilidade de fazer gestão. Temos de jogar a 100% todos os jogos e é essa a nossa ambição. A vitória frente ao Caen foi importante para nos dar confiança para os próximos jogos.

LusoJornal: Bernardo Silva está num grande momento com dois golos frente ao Caen?

Leonardo Jardim: O Bernardo está a evoluir e conseguiu finalizar por duas vezes frente ao Caen, o que foi importante para a equipa.

LusoJornal: O Monaco fez dois empates que o penalizaram na corrida ao terceiro lugar?

Leonardo Jardim: Os dois empates em casa levaram a que o jogo frente ao Caen fosse muito importante para continuar a ter como objetivo um dos três primeiros lugares. Neste momento estamos no terceiro lugar mas sabemos que ainda temos seis jogos pela frente e que são claro para ganhar.

LusoJornal: Os Monegascos realizaram um excelente percurso na Liga dos Campeões?

Leonardo Jardim: Nós partimos de uma posição em que não éramos favoritos para nada. Conseguimos o

apuramento na fase de grupos e com o primeiro lugar do grupo. Depois ultrapassámos os oitavos-de-final, e agora estamos nos quartos-de-final. É com a mesma ambição que queremos continuar.

LusoJornal: Esta quarta-feira o Porto defronta o Bayern de Munique. O clube alemão parte favorito?

Leonardo Jardim: Acredito que vai ser um grande jogo. E não sou da opinião que tudo já está decidido. Acredito que o Porto poderá ter uma palavra a dizer.

Ricardo Carvalho, internacional português, regressou à competição frente ao Caen após uma lesão que contraiu na Seleção Nacional.

LusoJornal: Como foi este regresso após a lesão?

Ricardo Carvalho: Senti-me bem frente ao Caen após a lesão que tive na Seleção. Joguei 70 minutos e saí quando já estávamos a ganhar por 2-0. Como vinha de uma lesão e de uma paragem de 10 dias, o Mister achou por bem tirar-me. Eu sinto-me bem e a verdade é que não senti muito o joelho, e sinto que estou a ganhar confiança.

LusoJornal: O Monaco está nos quartos-de-final da Liga dos Campeões, pode ir ainda mais longe?

Ricardo Carvalho: Acho que temos as nossas possibilidades de passar. A verdade é que sonhamos jogar a Liga dos Campeões e estamos nos quartos-de-final frente à Juventus. É importante tentar chegar às meias-finais. Acreditamos em nós e acreditamos que podemos passar.

LusoJornal: O Porto tem uma tarefa complicada frente ao Bayern de Munique?

Ricardo Carvalho: Acredito que é possível para o Porto. É verdade que era uma das equipas mais fortes que o Porto podia apanhar e infelizmente apanhou o Bayern de Munique. Vai ser um jogo difícil mas nunca é impossível e o Porto tem uma boa equipa, uma equipa jovem que tem jogadores que a qualquer momento podem resolver. Veremos o que vai acontecer. O Porto pode passar. O Bayern de Munique é uma grande equipa e, se calhar, é o favorito para seguir em frente na prova, mas nestas competições ser o favorito ou não ser, pouco importa.

O Monaco ainda está em duas frentes, a Ligue 1 e a Liga dos Campeões, uma proeza para um clube que perdeu no início da temporada os colombianos James Rodríguez e Falcao. O próximo jogo dos Monegascos é este sábado frente ao Rennes.

→ Football Féminin/D2

L'équipe féminine de la VGA de Saint Maur sans adversaires

Par Marco Martins

Le dimanche 12 avril la VGA Saint Maur, leader invaincue, recevait Vendenheim au Stade des Corneilles dans la ville saint-maurienne, un match comptant pour la 18ème journée. La VGA avait tout bonnement à faire à la troisième équipe du Championnat! Un duel au sommet et surtout un test décisif pour Saint Maur dans sa volonté de retrouver l'élite du football féminin. Le match lors des premières minutes paraissait équilibré sans une nette domination de l'une ou l'autre des équipes. Notons d'ailleurs que Vendenheim, par choix de l'entraîneur, était privé de la jeune promesse lusodescendante, Sarah da Cunha, seulement 17 ans, et qui rentrait à peine du Portugal où elle a représenté la Seleção des moins de 19 ans. Une unité en moins dans l'entrejeu de l'équipe qui est à deux pas de la frontière avec l'Allemagne.

Vendenheim ne va pas tenir longtemps face à Saint Maur et prend l'eau en deux minutes grâce à deux réalisations de Stéphanie Léocadie. Deux buts et plus rien jusqu'à la mi-temps. Pourtant c'était presque tout ce qu'il y avait à voir tant le niveau

de la VGA est supérieur aux autres équipes cette saison.

La deuxième mi-temps n'a donc été qu'une formalité pour Saint Maur et les deux lusodescendantes, Mélanie Hacad-De Castro et Mélissa Gomes, qui ont participé à la victoire de leur équipe. À noter que la VGA marquera un troisième but par l'inévitable Marlyse Ngo Ndoumbouk, qui comptabilise 38 buts (!). La VGA Saint Maur s'impose donc sur le score de 3-0 face à Vendenheim et consolide ainsi sa première place au sein du Groupe A de D2. Les Saint-mauriennes ont 72 points, grâce à 18 victoires en 18 matchs, sans parler des buts marqués, 85, et du peu de buts encaissés, 7! L'équipe de la ville du Val-de-Marne compte toujours 7 points d'avance sur Hénin-Beaumont qui occupe la seconde place. À la fin de la rencontre, nous avons discuté avec l'entraîneur-adjoint de la VGA, le franco-capverdien, Danilson da Cruz.

LusoJornal: La VGA a encore frappé...

Danilson da Cruz: On est sur une bonne lancée, on a réussi à confirmer en prenant le match par le bon bout et puis on a fait le travail. Au

match aller, Vendenheim nous avait posé plus de soucis. Pourtant c'était la deuxième défense du Championnat, mais on aurait dit qu'en début de match elle nous craignait. Nous on a réussi à marquer rapidement et à prendre le dessus. On a réussi à faire ce qu'il fallait.

LusoJornal: La VGA craint-elle encore la défaite cette saison?

Danilson da Cruz: On ne craint pas la défaite. Il faut juste continuer sur notre lancée pour réaliser une saison 100% victorieuse, ce qui serait historique. Les filles ont cet objectif dans la tête et on va essayer de le faire!

LusoJornal: Se projette-t-on déjà en D1?

Danilson da Cruz: Jusqu'à aujourd'hui on maintenait les pieds sur terre car on savait que ce match était le gros match avant la réception d'Hénin-Beaumont [ndlr: 2ème au classement]. On ne va pas faire la fine bouche, mais je pense qu'avec cette victoire face à Vendenheim, la montée est plus qu'envisageable.

LusoJornal: L'unique objectif est donc de ne pas perdre en cette fin

de Championnat?

Danilson da Cruz: La question n'est pas qu'on ne veut pas perdre, on veut tout simplement gagner tous nos matchs jusqu'à la fin de la saison.

Lors de la prochaine journée, la VGA se déplace sur le terrain de Nancy.

Passons aux autres groupes de D2 et surtout au groupe B où militent des Lusodescendantes: Dans le groupe B, Yzeure, de la gardienne et internationale portugaise Patrícia Morais, a perdu la première place au classement au profit de La Roche-sur-Yon. Lors de la confrontation entre les deux équipes, c'est La Roche-sur-Yon qui a battu Yzeure sur le score de 2-0. La Roche-sur-Yon mène la danse avec 62 points, un de plus qu'Yzeure. A la 4ème place on retrouve Le Mans, de Rute Botica et Layla Fernandes, qui a battu Quimper sur le score de 1-0. Quant à Val d'Orge, l'équipe de Mathilde Fernandes et de Charlotte Fernandes, a réussi à battre Saint Malo sur le score de 4-1 et s'échappe de la zone des relégables, 10ème, avec 29 points, un point d'avance sur Orvault et cinq sur Tours.

→ Futsal / Sporting Club de Paris

Lucas Diniz répond à l'interview décalée

Le brésilien Lucas Diniz est un des meilleurs joueurs de futsal du Sporting Club de Paris. Il est au Club depuis 5 ans et a connu tous les titres nationaux.

C'est un Lucas Diniz souriant qui accueille LusoJornal aujourd'hui pour une «interview décalée» à ne surtout pas prendre au premier degré. Nous sommes heureux de le retrouver ainsi après des moments difficiles, suite aux blessures, que'il a connu.

LusoJornal: Passions en dehors du futsal?

Lucas Diniz: Le cinéma.

LusoJornal: Ton film culte?

Lucas Diniz: La ligne verte avec Tom Hanks.

LusoJornal: Si tu étais un acteur?

Lucas Diniz: Denzel Washington, j'adore!

LusoJornal: Sport préféré après le futsal?

Lucas Diniz: Futebol! (avec l'accent brésilien)

LusoJornal: Gourmandise préférée?

Lucas Diniz: Feijão (plat brésilien)

LusoJornal: Un rêve de gosse?

Lucas Diniz: Être batteur dans un groupe de rock, c'était mon rêve de gamin. J'en suis bien loin (éclat de rire).

LusoJornal: Si tu étais un sportif?

Lucas Diniz: Moi bien sûr (rires).

LusoJornal: Si tu avais un super pouvoir?

Lucas Diniz: Être invisible. Ce serait top ça!

LusoJornal: FIFA ou PES?

Lucas Diniz: Rien du tout, je ne joue pas à la console!

LusoJornal: Si tu pouvais avoir une qualité que tu n'as pas?

Lucas Diniz: Ma femme me souffle la patience, elle a sûrement raison!



LusoJornal: Ton joueur préféré?

Lucas Diniz: Ronaldo, le vrai, il phénoméno!

LusoJornal: Ton club préféré?

Lucas Diniz: Cruzeiro mon ami! Cruzeiro, Cruzeiro querido, tão combatido, jamais vencido (rires).

LusoJornal: Un match de légende?

Lucas Diniz: La finale du Championnat de France à Angers, contre Paris Métropole. C'était énorme!

LusoJornal: Le plus chambré dans le vestiaire du Sporting Club de Paris?

Lucas Diniz: Sans aucune hésitation: Alexandre Teixeira.

LusoJornal: Le plus timide?

Lucas Diniz: Pupa. Mais il cache bien son jeu!

LusoJornal: Le plus caractériel?

Lucas Diniz: Djamel Haroun. Le mélange Algérie-Nord Pas de Calais c'est explosif (rires).

LusoJornal: Le plus technique?

Lucas Diniz: Alexandre Teixeira, même si je ne devrais pas le dire...

LusoJornal: Le plus marrant?

Lucas Diniz: Jonathan Chaulet, toujours le mot pour rire.

LusoJornal: Le plus mauvais perdant?

Lucas Diniz: Jonathan Chaulet, même à l'entraînement il se plaint pour une touche!

LusoJornal: Qui est le plus fashion?

Lucas Diniz: Chimel Vita, la classe mon ami!

LusoJornal: Le roi du vestiaire c'est qui?

Lucas Diniz: Djamel Haroun. C'est lui le boss (rires).

LusoJornal: Une personne qui tu as ou qui te marque au sein du club?

Lucas Diniz: Nicolas Paolinelli. Il est toujours là, un vrai dirigeant, précieux pour le club.

LusoJornal: Meilleur souvenir au Sporting?

Lucas Diniz: Le premier match de coupe d'Europe. C'est un superbe souvenir.

LusoJornal: Pire souvenir au Sporting?

Lucas Diniz: La défaite contre Roubaix, après 3 ans d'invincibilité. C'était dur.

LusoJornal: Un mot pour définir le club?

Lucas Diniz: Un mot, c'est impossi-

ble. Je vais dire que c'est la locomotive du Futsal français.

LusoJornal: Un souhait pour cette année 2014/2015?

Lucas Diniz: Être Champion, bien sûr, et si c'est le cas, je vais demander au Président de nous ériger une statue parce que 5 titres de Champions à la suite, c'est grandiose.

LusoJornal: Ton plus beau but?

Lucas Diniz: Le penalty à 10 mètres en finale, à Angers de nouveau, contre Paris Métropole. Il nous remet en course. Ce n'est pas un beau but, mais il était tellement important.

LusoJornal: Un geste superstitieux avant, pendant ou après le match?

Lucas Diniz: Le signe de la croix en rentrant sur le terrain. Je suis croyant.

LusoJornal: Ton geste technique préféré?

Lucas Diniz: Contrôle semelle, puis passement de jambes.

LusoJornal: Tu dois changer toute l'équipe et il ne faut en garder qu'un. Tu gardes qui?

Lucas Diniz: Pupa, l'homme aux trois poumons!

LusoJornal: La pire phrase après une défaite?

Lucas Diniz: On a bien joué. Si tu as bien joué tu gagnes non? (rires)

LusoJornal: Si tu pouvais faire venir un joueur du Championnat, tu ferais signer qui?

Lucas Diniz: Campos, de Douai. D'ailleurs, s'il lit cette interview...

LusoJornal: Un dernier mot?

Lucas Diniz: La santé avant tout et merci.

Le prochain match du Sporting Club de Paris Futsal aura lieu le samedi 18 avril. Le Sporting se déplacera à Douai pour disputer le quart de finale de la Coupe National de Futsal.

em
sintese

Portugal com Croácia, França e Holanda no Euro2015 de andebol sub-17 feminino



A Seleção portuguesa feminina de andebol de sub-17 vai disputar a primeira fase do Campeonato da Europa Macedónia'2015, a realizar em agosto, com a Croácia, França e Holanda, ditou o sorteio realizado em Skopje na semana passada.

Portugal, que estava integrado no pote 1, após as Seleções terem sido distribuídos de acordo com o 'ranking' do Euro 2013 e o resultado da qualificação, ficou no Grupo C da primeira fase do Macedónia'2015, que decorre de 13 a 23 de agosto. A Macedónia, enquanto organizador, teve o direito de escolher o grupo e optou pelo Grupo A, com as atuais Campeãs europeias, a Suécia e ainda a Eslovénia e a República Checa.

Os restantes grupos são constituídos por Rússia, Roménia, Alemanha e Espanha (grupo B) e Dinamarca, Noruega, Hungria e Eslováquia (grupo D). O Macedónia'2015 vai disputar-se em Skopje, nos pavilhões Jane Sandanski e Boris Trajkovski.

● PUB

● PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado em várias gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar bonita de si".

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)
Se déplace en tous lieux (France - Etranger)
Courriel : mgrantoine@gmail.com

boa notícia

Confiar, acreditar, saber

Quem eram os discípulos? Pessoas crédulas e ingênuas? Idealistas ou sonhadoras? Pessoas fragilizadas pelo sofrimento que se deixaram enredar numa alucinação coletiva? O Evangelho do próximo domingo apresenta uma outra versão e dá bastante relevo às dificuldades que todos tiveram em aceitar a ressurreição de Cristo: «**Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito (...)** Eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar». Os apóstolos não são ingênuos e não se contentam com notícias em segunda mão. Precisam de “ver para crer” (como Tomé no Domingo passado) e mesmo quando veem, não deixam de ser um grupo desconfiado, crítico e exigente.

A ressurreição permanece um dado de fé e nem mesmo as aparições de Cristo ressuscitado conseguem garantir certezas cientificamente comprovadas. O encontro com Jesus vivo só é possível através um longo caminho espiritual e as dúvidas e hesitações que experimentamos na nossa vida não são elementos incômodos e inúteis, mas sim, partes essenciais do percurso que leva a uma fé madura. Mesmo uma “crise de fé” não é (forçosamente) uma coisa má! “Crise” é uma palavra de origem grega que significa “separar” ou “escolher”. Uma crise obriga-nos a tomar decisões! E ajuda-nos a reformular, repensar e, eventualmente, purificar a nossa fé!

Tal como dois namorados não conseguem encontrar a prova matemática de serem feitos um para o outro, também a ressurreição nunca será uma certeza científica. Porém, alguns esposos, depois de um longo caminho juntos, conseguem dizer, sem medo e sem dúvidas: «Confiá-mos, acreditá-mos e hoje sabemos». Com a Fé acontece o mesmo.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Centre paroissial Jean XXIII
9 rue Rabelais
94430 Chennevières-sur-Marne

Missa todos os domingos às 9h00

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Du 17 au 30 avril

Exposition "L'art de l'Azulejo au Portugal", organisé par l'association O Sol de Portugal dans le cadre de "Le Portugal d'Avril". Hall de la Mairie de Pessac, place de la V République, à **Pessac (33)**.

Jusqu'au 3 mai

Exposition Photo de la Mer – Arte Xavega, pêche en mer traditionnelle au Portugal, par Jacques Hamel à l'Etang du duc, à **Vannes (56)**. Entrée libre.

Jusqu'au 4 mai

Exposition «Machado de Assis, le sorcier de Rio». Salle Gilbert Gaillard, 2 rue Saint Pierre, à **Clermont-Ferrand (63)**. Entrée libre.

Du 30 avril au 11 mai

Exposition de peintures de Jean Marc Emery (huiles sur toiles représentant la plage de Nazaré, au Portugal). Galerie Artitude, Village Suisse, 4 avenue Paul Déroulède, à **Paris 15**.

Du 6 mai au 26 juillet

«Modernités: photographie brésilienne 1940-1964» avec des œuvres de Marcel Gautherot, José Medeiros, Thomaz Farkas et Hans Gunter Flieg. Commissaires: António Pinto Ribeiro, Ludger Derenthal et Samuel Titan Jr. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

CONFÉRENCES

Le jeudi 16 avril, 18h30

Présentation du livre «La Suggia» sur la violoncelliste Guilhermina Suggia, de Henri Gourdin, à la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le mardi 5 mai, 17h30

Rendez-vous avec Lúcia Jorge, à la Librairie Mollat, 15 rue Vital Carles, à **Bordeaux (33)**.

CINEMA

Le jeudi 16 avril, 20h00

Projection du film «Marighella» de Isa Grinspum Ferraz (Brésil, 2011, 90 min, VOST Fr), organisée par Autres Brésils, suivie d'une rencontre avec Maud Chirio, historienne spécialiste de la dictature militaire. Cinéma La Clef, 34 rue Daubenton, à **Paris 5**.

Le vendredi 17 avril, 17h00

Projection de deux films autour du football brésilien «Garrincha, alegria do povo» (sur Mané Garrincha) et «Subterraneos do Futebol» de Maurice Capovila. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le vendredi 17 avril, 20h00

Projection de «A minuit je posséderai ton âme» de José Mojica Marins, suivi de «Marécage noir» de Rodrigo Aragão. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le samedi 18 avril, 19h30

Soirée gala de lancement de l'association Générations Portugal, avec la projection d'un documentaire sur l'histoire des Portugais de Saint Maur. Salle des fêtes de la Mairie de Saint Maur, place Charles de Gaulle, à **Saint Maurice-Fossés (94)**. Infos: 06.16.66.18.76.

Le samedi 18 avril, 21h30

Projection en avant-première de «Permanência» de Leonardo Laccá. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le dimanche 19 avril, 19h00

Projection en avant-première de «Obra» de Gregorio Graziosi, présenté par le réalisateur (sous réserve) et sa comédienne, Lola Peplow. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le dimanche 19 avril, 21h00

Projection en avant-première de Casa Grande de Felipe Barbosa. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le lundi 20 avril, 20h30

Regards contemporains français sur le Brésil, «Des ombres dans la maison» de Justine Triet en sa présence. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le mercredi 22 avril, 19h00

Regards contemporains français sur le Brésil, «Oba Oba Oba» de Benjamin Rassat, en sa présence. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le jeudi 23 avril, 15h45

«O Menino do Mundo» de Alê Abreu (Brésil), dans le cadre du Festival Espaces de la Lusophonies, organisée par l'Association Lusophonie. Cinéma Le Méliès, 6 rue Bargoin, à **Pau (64)**.

Le jeudi 23 avril, 19h45

«Florabela» de Vicente Alves do Ó (Portugal), dans le cadre du Festival Espaces de la Lusophonies, organisée par l'Association Lusophonie. Cinéma Le Méliès, 6 rue Bargoin, à **Pau (64)**.

Le jeudi 23 avril, 20h30

Regards contemporains français sur le Brésil: «Largo do machado» d'Antoine Page, en présence du réalisateur. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le vendredi 24 avril, 17h15

«Et Maintenant?» de Joaquim Pinto (Portugal), dans le cadre du Festival Espaces de la Lusophonies, organisée par l'Association Lusophonie. Cinéma Le Méliès, 6 rue Bargoin, à **Pau (64)**.

Le vendredi 24 avril, 20h00

Projection du film «Changer de vie», sur la vie et l'œuvre de José Mário Branco, réalisé par Pedro Fidalgo et Nelson Guerreiro, suivi d'un débat avec le ou les réalisateurs, au Cinéma La Clef, 34 rue Daubenton, à **Paris 05**.

Le vendredi 24 avril, 20h15

«O Homem das Multidões» de Marcelo Gomes et Cao Guimarães (Brésil), dans le cadre du Festival Espaces de la Lusophonies, organisée par l'Association Lusophonie. Cinéma Le Méliès, 6 rue Bargoin, à **Pau (64)**.

Le samedi 25 avril, 18h00

Projection de deux courts-métrages de José Vieira: «Les chants du déserteurs» (27 min) et «Un aller simple» (13 min), suivis d'un débat autour de la désertion, modéré par l'historien Victor Pereira, António Oneto, et Vasco Martins. A 20h30, repas convivial. Organisé par l'association Memória Viva. Casa Poblano, 15 rue Lavoisier, à **Paris**.

Le samedi 25 avril, 20h00

Concert d'Antoinette Trio suivi de la projection de «Alda et Maria» de Pocas Pascoal (Portugal), dans le cadre du Festival Espaces de la Lusophonies, organisée par l'Association Lusophonie. Cinéma Le Méliès, 6 rue Bargoin, à **Pau (64)**.

Le dimanche 26 avril, 14h00

«Alda et Maria» de Pocas Pascoal (Portugal), dans le cadre du Festival Espaces de la Lusophonies, organisée par l'Association Lusophonie. Cinéma Le Méliès, 6 rue Bargoin, à **Pau (64)**.

Le dimanche 26 avril, 15h45

«O Menino do Mundo» de Alê Abreu (Brésil), dans le cadre du Festival Espaces de la Lusophonies, organisée par l'Association Lusophonie. Cinéma Le Méliès, 6 rue Bargoin, à **Pau (64)**.

• PUB

• PUB

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Le dimanche 26 avril, 15h45

«Et Maintenant?» de Joaquim Pinto (Portugal), dans le cadre du Festival Espaces de la Lusophonies, organisée par l'Association Lusophonie. Cinéma Le Méliès, 6 rue Bargoin, à **Pau (64)**.

Le dimanche 26 avril, 20h00

«Os Maias» de João Botelho (Portugal), dans le cadre du Festival Espaces de la Lusophonies, organisée par l'Association Lusophonie. Cinéma Le Méliès, 6 rue Bargoin, à **Pau (64)**.

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévisé, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Le samedi 25 avril, 20h00

Le dimanche 26 avril, 16h00

Le Portugal du rire, avec les humoristes Pedro Neves, João Seabra, Jaimão, Fernando Rocha, Miguel 7 Estacas et Quim Roscas & Zeca Estacionário, organisé par l'association Os Tugas de Sartrouville, au Théâtre Jacques Brel, à **Sartrouville (78)**. Infos: 06.83.78.41.89.

FADO

Le vendredi 17 avril

Fado avec Carlos Neto, accompagné par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola), plus artiste invitée: Conceição Guadalupe. Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à **Versailles (78)**. Infos: 01.30.21.23.43.

Le vendredi 17 avril

Soirée de Fado de Coimbra avec Alves de Oliveira, accompagné à la guitare portugaise par Manuel Miranda et aux guitares classiques par Pompeu Gomes et Casimiro Silva, avec une invitée surprise. Organisée par l'association Gaivoita. Lusofolie's, 57 av. Dausmesnil, à **Paris 12**.

Le samedi 25 avril, 21h00

Soirée de fado avec Vanessa Quinteiro et participation spéciale de Francisca Pereira, accompagnées par Sílvio Pereira (viola) et Márcio Silva (guitarra). Organisée par l'Association France Portugal Europe, salle la Chapelle, à **Oloron Ste Marie (64)**. Infos: 06.14.62.62.17.

Le samedi 25 avril, 21h00

Soirée fado avec Cristina Batista et Nelson Duarte accompagnés de Acácio Branquinho et António Reis, organisée par le Centre

Franco-Portugais de Bourges. Théâtre Saint Bonnet, à **Bourges (18)**. Infos: 06.50.72.51.64.

Le samedi 2 mai, 20h30

Concert de Dulce Pontes à l'Olympia, 28 boulevard des Capucines, à **Paris 09**.

CONCERTS

Le jeudi 17 avril, à 21h00

Jazz: Yannick Lopes (accordéon et guitare) avec Johan Renard (violon) et Rémy Yulzari (contrebasse) au Théâtre la Vieille Grille, 1 rue Puits de l'Ermite, à **Paris 5**.

Le mercredi 18 avril, 20h30

Concert de «Guitare en tous ses éclats» avec Yannick Lopes (guitare) et Yohann Lopes (accordéon). Œuvres de Bach, Llobet Dolès, Pujol-Vilarrubi, Barrios-Mangore, Dyens et Lopes. Internat d'Excellence Jean Zay, 10 rue du Docteur Blanche, à **Paris 16**.

Le samedi 25 avril, 20h00

Concert de Paco Bandeira et ses musiciens en honneur du 25 Avril 1974, organisé par Tertúlia das Concertines. Espace Malraux, à **Geispolsheim (67)**. Infos: 03.88.68.90.12.

SPECTACLES

Le vendredi 17 avril, 21h00

Canaval brésilien du printemps, Fête d'Aristão, avec Rosa de Samba Zabumba + Musiciens brésiliens et généralistes. Au Balajo, 9 rue de Lappe, à **Paris 11**.

Le samedi 18 avril, 19h30

Dîner dansant animé par Carlos Pires et son orchestre. La Rose des Sables, ZA Les Campanules, à **Neauphlette (78)**. Infos: 06.14.33.96.68.

Le samedi 18 avril, 20h30

Dîner-dansant animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar n°2, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 18 avril, 21h00

Fête d'anniversaire de l'émission Voz de Portugal sur IDFM, animée par plusieurs artistes avec quelques surprises. Théâtre Pierre Fresnay, Espace Yvonne Printemps, 3 rue St Flaive, à **Ermentout (95)**.

Le dimanche 19 avril

Premier Festival Franco-Portugais avec Los Diablos, les groupes Les Violettes de Toulouse, As Tricanas de Toulouse et Bombo-Folies, le Duo

Maravilhas, et les chanteurs Marine et David Dany, à **Rieumes (31)**.

Le dimanche 19 avril, 14h00

Spectacle des Nemanus, organisé par l'Association Estrelas do Norte et Mokotos a Rufar. Salle du Lac, boulevard des Campagnols, Parc de Rabaudy, à Castanet **Tolosan (31)**.

Le dimanche 19 avril, 15h00

Festival et démonstrations de danses modernes, organisé par le Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Entrée libre.

Le vendredi 24 avril, 20h00

Spectacle commémoratif de la Révolution du 25 avril avec l'humoriste José Cruz et le chanteur romantique José Alberto Reis et ses musiciens. Au Théâtre 9, 1-5 place de la libération, **Le Blanc Mesnil (93)**.

Le samedi 25 avril, 20h00

"Le Portugal du rire" avec Pedro Neves, João Seabra, Fernando Rocha, Miguel 7 Estacas, Quim Roscas & Zeca Estacionário, organisé par l'association Os Tugas de Sartrouville en partenariat avec le restaurant Os Estrelas. Places limitées. Théâtre Jacques Brel, à **Sartrouville (78)**. Infos: 06.83.78.41.89.

Le samedi 25 avril, 21h00

«Avril au Portugal» avec Carlos Pires et son orchestre, ainsi que la chanteuse Paula Soares. Organisé par l'Association des Portugais Unis avec Tous de la Vallée de Montmorency. Salle Paul Nicolas, 27 route de Margency, à **Montmorency (95)**. Infos: 06.19.98.19.25.

Le samedi 25 avril, 21h00

Spectacle de Mike da Gaita et bal animé par le groupe Fantasia. Dîner dansant organisé par l'association AEDCRE de Villabé. Espace Culturel La Villa, rue JC Guillemot, à **Villabé (91)**. Infos: 06.80.98.71.21.

Le samedi 25 avril, 21h00

Bal du 15ème anniversaire de l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart animé par le groupe Enigma. Salle des Fêtes Municipale, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Possibilité de déjeuner. Infos: 06.22.41.19.23.

Le samedi 25 avril, 21h00

Festa da Liberdade avec le duo Cantar Portugal et les chanteurs de fado Jenyfer Rainho et Joaquim Campos. Restaurant La Barraca, 90 boulevard Maxime Gorki, à **Villejuif (94)**. Infos: 01.46.78.78.78.

Le samedi 25 avril, 21h00

Spectacle de Paula Soares et de Carlos Pires et son orchestre, organisé par l'Association des Portugais Unis avec Tous de la Vallée de Montmorency. Salle Paul Nicolas, 27 route de Margency, à **Eaubonne (95)**. Infos: 06.19.98.19.25.

Le jeudi 30 avril, 21h00

Spectacle avec Nemanus et animation de Cristian Esteves, organisé par l'Association Estrela Portuguesa, à l'Espace Culturel, Place Marceau, à **Drancy (93)**. Infos: 09.52.93.61.83.

FOLKLORE

Le dimanche 19 avril

Festival folklorique avec les groupes Aldeias do Vez de Rosny-sous-Bois, Estrelas do Mar de Nogent-sur-Marne, Danças e Cantares de Paris 11ème, Alegria do Algarve de Epinay-sur-Seine, Aldeias do Minho de Malakoff et Alegres do Norte d'Ivry-sur-Seine, organisé par l'Association Alegres do Norte d'Ivry-sur-Seine. Salle Robespierre, 2 rue Robespierre, à **Ivry-sur-Seine (94)**. Possibilité de déjeuner sur place. Infos: 06.63.16.94.92.

Le samedi 25 avril, 19h00

Festival de folklore organisé par le Centre Culturel Vianense avec les groupes Vale do Ave de Montreuil, Viana é Amor de Claye-Souilly, Os Lusitanos de St Cyr l'Ecole, Terras de Valdevez de Massy, Estrelas Douradas de Versailles, Casa de Santa Marta de Portuzelo de Pantin et Groupe Folklorique et Culturel Vianense de Gien. Gymnase Maurice Baguet, 6/8 rue d'Estienne d'Orves, à **Pantin (93)**. Infos: 06.52.64.09.49.

Le dimanche 26 avril, 12h00

Festival de folklore avec 5 groupes folkloriques portugais dans le cadre du 15ème anniversaire de l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes Municipale, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Possibilité de déjeuner. Infos: 06.22.41.19.23.

Le dimanche 26 avril, 14h00

Festival folklorique avec les groupes Infantil et Adulte de Soisy, Os Lusitanos de Saint Cyr-l'Ecole, Roda do Alto Paiva d'Orsay, Estrelas do Norte de Mitry-Mory, Flores da Madeira d'Ormesson-sur-Marne, Danças e Cantares d'Almeirim de Levallois-Perret, Casa do Povo de Serzedelo (Guimarães) et le groupe de Bombos de Soisy-sous-Montmorency. Organisé par l'Association des Portugais Unis avec Tous de la Vallée de Montmorency. Salle Paul Nicolas, 27 route de Margency, à **Eaubonne (95)**. Infos: 06.19.98.19.25.

Le dimanche 26 avril, 14h00

Festival de folklore organisé par le groupe Tradições do Alto e Baixo Minho, avec les groupes Tradições do Alto e Baixo Minho de Monthéry, CCPVEA d'Argenteuil, Aldeias do Vez de Rosny-sous-Bois, Alegres da Noite d'Ivry-sur-Seine et Traditions du Portugal de Corbeil-Essonnes. Salle des Fêtes, boulevard Mouchy, à **Monthéry (91)**. Entrée libre.

DIVERS

Le dimanche 19 avril, 15h00

Tournoi de Sueca organisé par l'Association folklorique Juventude portuguesa de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 15**.

em



síntese

Festa da Voz de Portugal na Rádio Enghien



No próximo sábado, dia 18 de abril, o programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, será integralmente dedicado à festa do 31º aniversário de Voz de Portugal IDFM.

O convidado do sábado seguinte, dia 25 de abril é o cantor franco-vietnamita Gérard Addat.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfm98.fr.

● PUB



● PUB



● PUB



ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 214-II



● PUB

Association LUSOPHONIE

Cinéma LE MÉLIÈS

6, rue Bargoin - 64000 PAU - Tél. 06.59.27.60.52

Espaces de la Lusophonie

Espaços da Lusofonia

Cinéma / Expo / Concert

du 23
au 26
avril
2015





THÉÂTRE DE NEUILLY-SUR-SEINE

HORA DO POETA

SAMEDI 13 JUIN 2015

18^{ÈME}

CONCOURS DE POÉSIE LUSOPHONE

Thème du concours :
O RESPEITO

S'inscrire auprès de l'Association par courrier ou par téléphone.

ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE DE NEUILLY-SUR-SEINE

2 bis, rue du Château - 92200 Neuilly-sur-Seine - Tél. : 01 55 62 62 50 - Mob. : 06 18 89 05 15

Mail : luzofonia@hotmail.fr

De 15h00 à 18h30 au Théâtre de Neuilly-sur-Seine

167, avenue Charles de Gaulle - 92200 Neuilly-sur-Seine - Tél. : 01 46 37 05 50



NEUILLY-SUR-SEINE



SOCIETE
GENERALE



CIC Iberbanco



Banque BCP
La banque qui m&e ressembla



ROUERGUE HOTEL
NOTRE CONFORT INC.
01 42 42 38 34
LA GARENNE COLOMBES

SECURITEST
BEZONS-AJ2P Tél : 01 34 11 18 33

Pastelaria Belém
Séjour de thé
47, rue Bourneuil
Métro : Rome
75017 Paris
Tél/Fax : 01 46 22 38 96

Restaurants
A PONTÉ
Secrétaire
Produce - Portugaises
Tél : 01 45 04 11 43

PRODUTS PORTUGAIS
Luzofonia
Luzofonia
02000 PUTEAUX
Tél/Fax : 01 47 78 85 04

MONTAGE ET LOCATION
DE GRUES A TOUR
AMP
01 43 01 00 48
06 07 06 19 98

ENTREPRISE
GÉNÉRALE TINO
MAÇONNERIE - ISOLATION
CARRELAGE - PEINTURE
01 46 24 02 01
Neuilly-sur-Seine



apresenta

DANCEFLOOR

LEIRIA



7 de agosto 2015
ESTÁDIO MUNICIPAL LEIRIA

BOB SINCLAR

WWW.BOBSINCLAR.COM WWW.MONA-RENNALLS.COM FACEBOOK.COM/BOBSINCLAR
TWITTER.COM/BOBSINCLAR FACEBOOK.COM/MONARENNALLSAGENCY

DAVID CARREIRA

RICH
COM DJAY
WWW.DJRYRICH.COM

MENDES
WWW.FACEBOOK.COM/DJANTONIOMENDES

DJ ALBERT & BRUNO

MEDIA PARTNER:



AFINIC:



PARCEROS:



ENTIDADE PROMOTORA:



RESERVA E COMPRA DE BILHETES: www.leiridancefloor.com | Fnac | Worten | www.hilbeteiraonline.pt | El Corte Inglés | CTT correios

OFFRE SPÉCIALE
Profitez de 0,30%
de BONUS de
rémunération
sous conditions⁽²⁾
OFFRE SPÉCIALE



Taux de rendement réalisé en 2014 : 3% nets de frais de gestion et bruts de prélèvements sociaux et fiscaux.
Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

LA RENTABILITÉ ET LA SÉCURITÉ S'ENGAGENT POUR L'AVENIR. VOUS ÊTES INVITÉS.

CHACUN DE NOS CLIENTS
MÉRITE UNE ATTENTION UNIQUE.

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1808


**Caixa Geral
de Depósitos**

(1) Épargne Libre Fidelidade (ELF), Épargne Libre Fidelidade 2 (ELF2) et Épargne Libre Plus (ELP) sont des contrats d'assurances collectifs sur la vie à adhésion facultative, libellés en euros révisés par le code des assurances - Branche 20 - vie décès, souscrits par Caixa Geral de Depósitos, dont le Siège est sis 35 rue de Provence 75009 Paris, SIREN 306 927 393 RCS Paris - APE 64 92Z immatriculée auprès de l'ORIAS (www.orias.fr) n° ISP 20 71 86 041 auprès de Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., entreprise régie par la législation portugaise, dont la Succursale pour la France est sis 29 Boulevard des Italiens, 75002 Paris, immatriculée auprès du Registre du Commerce et des Sociétés de Paris B 413 175 191.
(2) Offres valables pour toute nouvelle adhésion au contrat d'assurance-vie par capitalisation ELF2, ELP ou pour tout versement libre supérieur ou égal à 5.000,00 €, brut de frais, (hors versements programmés) effectué sur les contrats existants ELF, ELF2 et ELP mis en place entre le 24/03/2015 et le 30/06/2015, sous réserve des conditions cumulatives suivantes : Fonds provenant de l'étranger, hors compte ODE France ou de tout contrat d'assurance-vie par capitalisation commercialisé par la Succursale de France Fidelidade Companhia de Seguros, S.A. Fonds toujours en cours au 31/12/2015 et n'ayant donné lieu à aucune demande d'avance, ni à aucun rachat partiel ou total au 31/12/2015, sur l'adhésion Bonus de rémunération garanti jusqu'au 31/12/2015 sous réserve du respect des conditions précitées. Au-delà, taux minimums garantis prévus aux Conditions Générales. Garantie par Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. Les contrats ELF, ELF2 et ELP prévoient des frais d'entrée, de versement et de sortie.

